Livro de Resumos

da Jornada Virtual Internacional em Pesquisa Científica

Instituições, saberes pedagógicos e práticas escolares

JVIPC
Jornada Virtual Internacional em Pesquisa Científica

Conjugare
Centro Português de Apoio à Pesquisa Científica e à Cultura

Editora Cravo

LIVRO DE RESUMOS DA JORNADA VIRTUAL INTERNACIONAL EM PESQUISA CIENTÍFICA:

INSTITUIÇÕES, SABERES PEDAGÓGICOS E PRÁTICAS ESCOLARES

Editora Cravo

Comité Científico

Jorge Chinea
(Wayne State University - EUA)

Keila Grinberg
(Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - Brasil)

Leonardo Rosa Ramos
(Università Pontificia Salesiana - Itália)

Marcia Calainho
(Instituto Jurídico Luso Brasileiro - Portugal)

Márcia Maria Menendes Motta
(Universidade Federal Fluminense - Brasil)

Monique Montenegro
(Instituto Ensinar Brasil - Brasil)

Thiago de Souza dos Reis
(Universidade Estácio de Sá/Universidade Veiga de Almeida - Brasil)

Yanina Benitez
(Instituto de Filosofía Ezequiel de Olaso/Centro de Investigaciones Filosoficas - Argentina)

Thiago S. Reis
(Org)

Livro de Resumos da Jornada Virtual Internacional em Pesquisa Científica: instituições, saberes pedagógicos e práticas escolares

Editora Cravo
Porto, 2021

Copyright © 2021 **Editora Cravo**

Título: **Livro de Resumos da Jornada Virtual Internacional em Pesquisa Científica: instituições, saberes pedagógicos e práticas escolares**

Direção Editorial: Lou Calainho
Edição e Diagramação: Equipa Editora Cravo

Projeto gráfico e capa: Cida Santos
Grafismo: Sofia Ferreira
Imagem da capa: acervo da Editora Cravo

Conselho Editorial
Lou Calainho
Magno F. Borges
Maria Auxiliadora B. dos Santos

Dados para Catalogação da Obra

Jornada Virtual Internacional em Pesquisa Científica
(2021 : Porto, Portugal).

Livro de Resumos da Jornada Virtual Internacional em Pesquisa Científica: instituições, saberes pedagógicos e práticas escolares [recurso eletrónico] / Thiago S. Reis (org.). – Porto : Editora Cravo, 2021.

E-book (pdf): 1.300Kb

ISBN 978-989-9037-07-6

1. Educação - Congressos. 2. Ensino Superior. 3. Investigação Científica. 4. Encontro Científico. I. Reis, Thiago S.. II. Centro Português de Apoio à Pesquisa Científica e à Cultura. III. Título.

CDD: 370

Todos os direitos reservados.
Nenhuma parte desse livro pode ser utilizada ou reproduzida sob quaisquer meios existentes sem autorização por escrito dos editores e autores.

Editora Cravo
Somos livros, somos livres
Porto, Portugal

www.editoracravo.pt
contacto@editoracravo.pt
+351 960 221 473

Jornada Virtual Internacional em Pesquisa Científica: instituições, saberes pedagógicos e práticas escolares

Jornada Virtual Internacional em Pesquisa Científica

Organização:

Conjugare
Centro Português de Apoio à Pesquisa Científica e à Cultura

Apoio:

Editora Cravo

Comissão de Organização

Maria Ferreira
(Universidade do Minho – Portugal)

Márcia Teixeira Cavalcanti
(Universidade Santa Úrsula / FAMATH – Brasil)

Stella Maris Más Rocha
(Universidad Nacional de San Martín – Argentina)

Teresa Vitória Fernandes Alves
(UERJ – Brasil)

Thiago de Souza dos Reis
(UVA/UNESA/UFRRJ – Brasil)

Yanina Benitez
(Instituto de Filosofía Ezequiel de Olaso – Centro de Investigaciones Filosoficas – Argentina)

Comité Científico

Alessandra Frota Martinez de Schueler
(Universidade Federal Fluminense – UFF)

Alexandre Ribeiro Neto
(UERJ/FEBF – Brasil)

Amparo Novoa-Palacios
(Universidad de La Salle – Colombia)

Ana Cristina Pimentel Carneiro de Almeida
(Universidade Federal do Pará – Brasil)

Célia Beatriz Piatti
(Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – Brasil)

Daniel Colin
(CENSUPEG – Brasil)

Desiré Luciane Dominschek Lima
(UNICAMP/UNINTER – Brasil)

Eurico Wongo Gungula
(Universidade Óscar Ribas – Angola)

Héctor Cárcamo Vásquez
(Universidad del Bío-Bío – Chile)

Ivanise Maria Rizzatti
(Universidade Estadual de Roraima – Brasil)

Maria da Conceição Barbosa Rodrigues Mendes
(Inst. Superior de Ciências da Educação de Benguela – Angola)

Maria Neves Gonçalves
(Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias / Instituto Politécnico da Lusofonia – Portugal)

Maydel Angueira Gato
(Univ. de Pinar del Río "Hermanos Saíz Montes de Oca" – Cuba)

Micaela Fonseca
(Universidade Lusófona – Portugal)

Monique Montenegro
(Instituto Ensinar Brasil – Brasil)

Moyra Castro Paredes
(Universidad de Talca – Chile)

Nilza Maria Vilhena Nunes da Costa
(Universidade de Aveiro – Portugal)

Oscar Saldarriaga Vélez
(Pontificia Universidad Javeriana – Colombia)

Rosely Aparecida Romanelli
(Universidade do Estado de Mato Grosso – Brasil)

Sebastián Donoso Díaz
(Universidad de Talca – Chile)

Stella Maris Más Rocha
(Universidad Nacional de San Martín – Argentina)

Susana Del Mar Frisancho Hidalgo
(Pontificia Universidad Catolica del Peru – Peru)

Thiago de Souza dos Reis
(UVA/UNESA/UFRRJ – Brasil)

SUMÁRIO

Apresentação.....*23*

Programação.....*24*

Mesas de Debate.....*25*

Eixo Temático
Modelos e programas educativos: currículos, teorias e práticas

"Es una actividad que sirve para estar todos participando". Las tutorías compartidas en un CEIP de Cantabria
Noelia Ceballos López / Ángela Saiz-Linares.....*28*

A Pedagogia da Alternância como formação humana integral
Humberto Rodrigues de Lima.....*29*

Educação brasileira para adultos no contexto da BNCC: ausência e descaso
Sandra Regina de Oliveira Garcia / Céuli Mariano Jorge.....*30*

Escolas Democráticas: os círculos restaurativos no contexto escolar
Priscila Carvalho Monteiro / Marilândes Mól Ribeiro de Melo.....*31*

Matemática cotidiana: estímulo a atenção e aprendizagem diária pela modelagem justa
Fátima Aparecida Kian / Luís Delcides Rodrigues da Silva.....*32*

Narrativas de Memória na Educação Infantil: a construção de um currículo
Tainara Navas Costa / Rosane de Azeredo Cunha Siqueira.....*33*

Reflexões sobre currículo, conhecimento científico e possibilidade de erro
Magner Miranda de Souza.....34

Rousseau: contexto histórico e influências na educação moderna e contemporânea
Lilian Fávaro Alegrâncio Iwasse / Emerson Pereira Branco.....35

Teorias de currículo: crítica à teoria tradicional e reflexões sobre as teorias crítica e pós-crítica
Tiago Mariano Ferreira / Vitor Valdeci de Lima Sousa.....36

Um olhar sobre o Construtivismo Piagetiano: breves considerações
Glaucia Regina da Silva Santos / Glhevysson dos Santos Barros / Maria Aparecida dos Santos Siqueira / Caroline Delfino dos Santos / João Lanzellotti Neto.....37

Eixo Temático
Estado, políticas educativas e construção de identidades

"Vamos Ler!": diversão, cultura e política no Rio de Janeiro dos anos de 1930
Teresa Vitoria Fernandes Alves.....39

A disciplina de Sociologia no processo de implantação da reforma do Ensino Médio
Humberto Rodrigues de Lima.....40

Aspectos normativos da Educação em Direitos Humanos no âmbito do ensino superior brasileiro
Thais Aparecida Dibbern.....41

Assistencialismo, educação e direito à Educação Infantil: considerações sobre a Creche e a Pré-escola
Fátima Alves Pereira / Rosane de Azeredo Cunha Siqueira / Deylla Wiviane de Araújo Batista Caetano / Vera Lucia Santos Moura / Priscila Nunes França de Oliveira.....42

Desafíos de las políticas públicas en educación para latinoamérica
Sebastian Donos-Díaz.....43

Educação a Distância e Programa Universidade Aberta do Brasil: desafios, avanços e debates contemporâneos
Marcos Rogério Martins Costa / Jonilto Costa Sousa / Patrícia Floriani Mansur.....44

Educação Democrática: a escuta das diferentes vozes no interior da escola
Amanda Moreira Borde da Costa Marques / Fátima Alves Pereira.....45

Educação em Tempo Integral no Brasil
Patricia Flavia Mota / Amanda Moreira Borde / Elisangela da Silva Bernado / Rosângela Cristina Rocha Passos Felix.....46

Educação em tempos de pandemia em território brasileiro
Patricia Flavia Mota / Tereza Cristina de Almeida Guimarães / Pamela Maria do Rosário Mota / Leonardo Meirelles Cerqueira.....47

Ensino Médio no Brasil: a formação dos jovens em risco?
Sandra Regina de Oliveira Garcia / Eliane Cleide da Silva Czernisz.....48

Formação de conselheiros escolares das escolas públicas de Educação Básica: reflexões sobre políticas públicas educacionais no estado do Pará
Ruth Lisboa Pantoja / João Batista do Carmo Silva.....49

Judicialização do acesso à Educação: o transporte escolar das populações ribeirinhas do Vale do Ribeira
Luís Delcides Rodrigues da Silva / Fátima Aparecida Kian.....50

Nova Gestão Pública: concepção e implicação na escola
Tereza Cristina de Almeida Guimarães / Amanda Moreira Borde da Costa Marques / Pamela Maria do Rosário Mota / Elisangela da Silva Bernado.....51

Os desafios impostos à educação profissional a partir da lei 13.415. Para além de mais um tijolo no muro
Sandra Regina de Oliveira Garcia / Patrícia da Silveira.....52

Quarenta anos da Burocracia de Nível de Rua
Tereza Cristina de Almeida Guimarães / Patricia Flavia Mota / Fátima Alves Pereira / Rosângela Cristina da Rocha Passos Félix / Leonardo Meirelles Cerqueira.....53

Santa Izildinha que te abriga e ensina a aprender: Escola como Lugar de memória e ensino
Luís Delcides Rodrigues da Silva / Fatima Aparecida Kian.....54

Uma fazenda jesuítica em Cabo Frio e sua relação com a memória local: usos do patrimônio para educação
Thiago de Souza dos Reis.....55

Universidades argentinas en el siglo XXI: políticas de inclusión y procesos de privatización
Stella Maris Más Rocha.....56

Eixo Temático
Instituições e espaços de ensino formais e não-formais

A experiência de educação não formal na Maré/RJ: (auto)biografia de uma educadora social
Maria Aparecida dos Santos Siqueira / Caroline Delfino dos Santos / João Lanzellotti Neto / Glaucia Regina da Silva Santos / Glhevysson dos Santos Barros.....58

A percepção de alunos do Ensino Médio de escola pública do Rio de Janeiro de sua participação na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia como protagonista
Adriana Oliveira Bernardes.....59

ORA PRO NOBIS: uma análise comparada da história do Educandário Nossa Senhora da Piedade, em Paraíba do Sul e Nossa Senhora do Nilo em Ruanda
Alexandre Ribeiro Neto.....60

Projeto de extensão como instrumento de educação não-formal para capacitação social: relato de experiência
Eder Rodrigo Gimenes.....61

Satélite das sete nascentes: engajamento comunitário através da educação ambiental
Luís Delcides Rodrigues da Silva / Fátima Aparecida Kian.....62

Eixo Temático
Organização pedagógica da escola moderna e seus profissionais

A importância da gestão escolar para a permanência e conclusão do aluno no processo de ensino e aprendizagem
Emerson Pereira Branco / Lilian Fávaro Alegrâncio Iwasse.....64

Elementos lúdicos e sensoriais: além dos limites da sala de aula no aprendizado da Matemática
Fátima Aparecida Kian / Luís Delcides Rodrigues da Silva.....65

La organización escolar al servicio de la mejora educativa
Ángela Saiz-Linares / Noelia Ceballos López.....66

O trabalho coletivo no ambiente escolar: a influência do coordenador pedagógico
Mary Ane de Souza / Paulo Vitor Ferreira Gonçalves/ Marsiel Pacífico.....67

Eixo Temático
Formação de professores e trabalho docente

A docência, o ensino bilíngue e os afetos: os dilemas na constituição docente
Milena Moreira dos Santos / Elvira Cristina Martins Tassoni.....69

A Escrita Académica nos Trabalhos de Fim de Curso: principais traços, motivações e expectativas
Maria da Conceição Barbosa Mendes / Sandra Marisa Nascimento Chimuco / Angélica Nachiungue Marta Vidal / Narciso Jorge Chimbolo Dumbo.....70

A Estatística com planilhas eletrônicas de cálculo na formação de professores da rede pública de Araraquara - SP – Brasil
Jorge Manuel Vieira Capela / Marisa Veiga Capela.....71

A formação de professores para as escolas do campo: um estudo em dissertações e teses
Celia Beatriz Piatti / Beatriz Araújo Mesquita Guardiano.....72

Afetividade na escolha profissional: professores marcantes
Kalyne Jeuken Teixeira / Elvira Cristina Martins Tassoni.....73

Alfabetização Científica e Desenvolvimento Profissional Docente em Saúde Pública: uma investigação sobre professores das ciências no Brasil
Claudia Almada Leite / Carlos Marcelo García.....74

Aspectos históricos da formação de professores para o Ensino Religioso no Estado de Santa Catarina: do proselitismo às Ciências da Religião
Daniel Fachini / Solange Aparecida de Oliveira Hoeller.....75

Contribuições de uma proposta de acompanhamento de professores em processo de inserção na carreira
Carla Andréa Brande / Laura Noemi Chaluh.....76

Formação continuada e identidade docente: o que dizem os professores da rede pública de educação de Uberaba/MG – Brasil
Helena de Ornellas Sivieri Pereira / Carolina Veiga Capela.....77

Formação de Professores e os impactos na prática de Ensino Remoto em período de incertezas e estabilidades: relato de experiência
Anaisa Alves de Moura.....78

Inovação na formação de professores: evidências de desenvolvimento profissional em um programa remoto de formação docente
Sandra Aparecida dos Santos / Katiúscia Raika Brandt Bihringer / Éverton Leandro Chiodini.....79

Letramento científico: estudo de caso do Programa de Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física, da Universidade de Brasília (UnB)
Marcos Rogério Martins Costa / Marcello Ferreira.....80

O Programa de Tutoria Educacional da SEMED/Manaus: possíveis contribuições ao desenvolvimento profissional de professores iniciantes
Nayana Cristina Gomes Teles.....81

Os professores de Ciências de uma escola municipal em Boa Vista-RR e seus apontamentos acerca da alfabetização científica
Ediane Sousa Miranda Ramos / Jacqueline Godoy de Oliveira / Denis Castro Pereira / Ivanise Maria Rizzatti.....82

Os saberes musicais e as TIC na formação de professores de música
Adelson Aparecido Scotti.....83

Trabalho pedagógico na Educação Infantil: direitos de aprendizagem e desenvolvimento em tempos de pandemia
Natana Fussinger / Arcelita Koscheck / Martin Kuhn.....84

Eixo Temático
"Novas" pedagogias e educação à distância

A Educação Científica pelas Lentes do Cinema
Rosângela Barbosa Pinheiro.....86

A importância do letramento digital para o uso das TDIC na prática pedagógica
Emerson Pereira Branco / Lilian Fávaro Alegrâncio Iwasse.....87

Abandono e permanência em ambientes de ensino-aprendizagem na modalidade a distância: uma investigação em cursos de especialização
Lúcio Mauro Pereira / José Wilson da Costa / Túlio Magalhães Nogueira.....88

Ambiente Virtual de Aprendizagem: um estudo das plataformas na formação no Ensino Superior Público e Privado
Benilda Miranda Veloso Silva / João Batista do Carmo Silva / Carlos Alexandre Sá Sassim.....89

Formação de professores: interação entre do Ensino Híbrido (no Brasil) e as tecnologias digitais no ensino fundamental
Fátima Aparecida Kian / Luís Delcides Rodrigues da Silva.....90

Metodologias ativas - passado, presente ou futuro?
Fernanda Silva Souza / Jaine Ribeiro Floriano / Laryssa Pereira Floriano / Raquel Alves Fortunato / Monique Montenegro.....91

New pedagogies: collaborative distance learning
Cristina Maria Ribeiro Martins Pereira Caridade.....92

What will online math class look like today?
Cristina Maria Ribeiro Martins Pereira Caridade.....93

Eixo Temático
Interculturalidade e relações étnico-raciais nas práticas educativas

A História do Ensino de História da África no Brasil: os Centros de Estudos, o Ensino Superior e a Formação Continuada
Cecilia Silva Guimarães.....95

Educar para ser livre ou educar para o controle? Os debates sobre a educação de libertos e escravizados, 1870-1880
Leandro Duarte Montaño.....96

Narrativas e trajetórias de professoras negras e a descolonização do saber
Rosane de Azeredo Cunha Siqueira / Cristhiane Silva de Albuquerque Souza.....97

Por uma educação escolar anti-hegemônica: a produção de textos como prática pedagógica decolonial
Pamela Maria do Rosário Mota / Rosângela Cristina Rocha Passos Félix / Leonardo Meirelles Cerqueira.....98

Eixo Temático
A escola como lugar de memórias e materialidades

As escolas como lugares de memória: o potencial dos espaços escolares para a preservação da cultura escolar, das memórias e do processo de escolarização
Fernanda Roma Sobreira.....*100*

Contação de histórias como prática pedagógica na Pré-escola
Ana Cláudia Araújo Matos Krul / Héllen Thaís dos Santos.....*101*

Coordenação pedagógica e percursos formativos: histórias de vida de coordenadoras pedagógicas da Rede Municipal de Ensino de Paranhos/MS
Viviane Soares Vilasanti / Héllen Thais dos Santos / Marsiel Pacífico.....*102*

O manual escolar e a sua centralidade educativa
Maria Neves Leal Gonçalves / Maria Micaela Fonseca / Esmeralda Santo.....*103*

Eixo Temático
Interseccionalidade e pesquisa em educação

As pesquisas com foco em Administração Escolar desenvolvidas em Portugal (2007-2019): áreas temáticas e tendências teóricas
Eliane Cleide da Silva Czernisz / Leonor Maria de Lima Torres.....*105*

Contribuições da abordagem etnográfica para pesquisas em Educação
Caroline Delfino dos Santos / Maria Aparecida dos Santos Siqueira / Gláucia Regina da Silva Santos / Glhevysson dos Santos Barros / João Lanzellotti Neto.....*106*

Ensino de Língua Portuguesa na EJA: uma proposta para o aprendizado e a pesquisa na perspectiva do letramento digital
Ana Lúcia Farias da Silva.....107

O conceito de ator coletivo e suas inter-relações na área da Educação e das Ciências Sociais
Marcos Rogério Martins Costa.....108

Eixo Temático
Avaliação em debate: modelos, propostas e teorias

Atividades de imersão profissional como método avaliativo na educação superior a distância: relato de experiência
Eder Rodrigo Gimenes.....110

Avaliação educacional: tendências e desafios
Nilza Maria Vilhena Nunes da Costa.....111

Avaliação em Matemática Partindo do Paradigma da Complexidade
Vagner Euzébio Bastos.....112

Literatura desde la transversalidade
Claudia Carolina Álvarez Iriarte.....113

Os processos avaliativos no novo paradigma da ciência: uma abordagem sistêmica
Marcia Lopes Leal Dantas.....114

Eixo Temático
Fontes de financiamento da educação: entre o público e o privado

O futuro é turvo: as (in)transparências do Programa Future-se para o financiamento da universidade pública
Davi Ferreira Nogueira.....*116*

Projeto de Expansão e Melhoria da Rede Pública de Manaus (PROEMEM): considerações sobre o embate entre as determinações dos organismos internacionais e as demandas locais na construção de uma política educacional
Nayana Cristina Gomes Teles.....*117*

Eixo Temático
Educação Superior: agentes e atores

Normatização da avaliação do desempenho docente no ensino superior em Angola:
o que há de novo?
Angélica Nachiungue Marta Vidal / Maria da Conceição Barbosa Mendes.....*119*

A atuação das think tanks liberais brasileiras no ensino superior e na academia:
o caso do Instituto Mises Brasil e do Students For Liberty Brasil
Evandro Coggo Cristofoletti.....*120*

A experiência e o agenciamento discursivo do professor no mercado da formação universitária no Brasil
Isael de Jesus Sena.....*121*

Engineering students view of learning mathematics in the face-to-distance transition
Cristina Maria Ribeiro Martins Pereira Caridade.....*122*

Ensino superior e formação em serviço: os novos espaços da professoralidade
Christianne Barbosa Stegmann / Elvira Cristina Martins Tassoni.....123

Jogos para o ensino de Botânica na graduação: o lúdico e o processo de ensino-aprendizagem
Leilla Cristina Figueiredo de Sousa / Ádria Giselle dos Santos Lira / Lucas Fonseca de Sousa / Orneane de Castro Pires / Vanessa Holanda Righetti de Abreu.....124

O autogerenciamento de performance e competências em futuros professores do ensino básico
Alexandre Michels Rodrigues / Filipe Luz / Micaela Fonseca.....125

O poder do saber em eventos: um destaque para as competências pessoais
Juliana Viégas Pinto Vaz dos Santos / Leticia Godinho Fontes / Ericka Martins de Matos.....126

Perspectiva ético-política de la investigación en contextos de formación doctoral
Amparo Novoa Palacios / Johann Pirela Morillo / Adriana Hernández Bocanegra.....127

Trabalho de Conclusão de Curso e Escrita Acadêmica: do normativo ao prático no contexto de um curso de formação de professores
Maria da Conceição Barbosa Mendes / Sandra Marisa Nascimento Chimuco / Angélica Nachiungue Marta Vidal / Narciso Jorge Chimbolo Dumbo.....128

Eixo Temático
Movimentos sociais, sujeitos e processos educativos

Desenvolvimento de competências práticas na formação de profissionais para atuação no Terceiro Setor: relato de experiência
Eder Rodrigo Gimenes.....130

Educação popular na Amazônia: o Cursinho Popular Paulo Freire e os desafios do acesso à universidade pública
Madson Jesus Farias Trindade / João Batista do Carmo Silva.....*131*

Relação da formação política dos familiares dos formandos dos 3os anos do Ensino Médio de Juiz de Fora com a formação pedagógica dos alunos em tempos de pandemia de COVID-19
Laura de Melo Soares / Cátia Pereira Duarte.....*132*

Eixo Temático
Práticas de Educação Especial e Inclusiva

A percepção de licenciandos da questão da inclusão de alunos na escola
Adriana Oliveira Bernardes.....*134*

Educação Especial: da prática pedagógica à perspectiva da inclusão
Douglas Manoel Antonio de Abreu Pestana dos Santos.....*135*

Educação Inclusiva – um mapeamento de material didático para surdos/mudos de 2015 a 2020
Fátima Aparecida Kian / Luís Delcides Rodrigues da Silva.....*136*

Práticas pedagógicas e práticas educativas: aproximações e distanciamentos com foco na inclusão
Vivian Régia Vale de Oliveira.....*137*

Uma fenomenologia de sentidos sobre adoção tardia e inclusão escolar
Giselle Cristina de Souza Dutra.....*138*

Eixo Temático
Educação especial e inclusiva, género e sexualidade

"Eu não gosto dessa história de mentiras!": interpretações sobre anonimato e ética em pesquisa sobre violências de gênero com crianças
Jéssica Tairâne de Moraes / Jane Felipe de Souza.....140

A mulher brasileira no início do século XX, através da literatura da romancista, jornalista, conferencista, contista, dramaturga e cronista Júlia Lopes de Almeida
Eurídice Hespanhol Macedo Pessoa / Denize Sepulveda.....141

Concepções de gênero e trajetórias - uma análise da trajetória das estudantes de Pedagogia da Faculdade Doctum de Vitória e suas concepções sobre gênero
Érika Carla da Silva Vicente / Monique Montenegro.....142

Educação, gênero e sexualidade: práticas inclusivas possíveis
Catharina da Cunha Silveira / André Luis dos Santos Silva / Daniel dos Santos Colin.....143

Estratégias trans - a permanência escolar na rede pública do Rio de Janeiro
Fábio Pinheiro Ramos de Souza.....144

O Corfebol e a equidade entre os gêneros na escola
Juan Leal Garcia / Denize de Aguiar Xavier Sepulveda.....145

Possibilidades de aprender em um currículo-museu com gênero
Cláudio Eduardo Resende Alves.....146

Violência/abuso sexual contra meninos: uma análise das masculinidades e dos silenciamentos no Brasil
Cristiano Eduardo da Rosa / Jane Felipe de Souza.....147

Apresentação

O modelo moderno de escola, instituído no bojo do avanço do Iluminismo, não atende mais as demandas sociais, por isso o debate sobre as ***instituições, saberes pedagógicos e práticas escolares*** se torna cada dia mais desafiador; sobretudo diante das constantes mudanças que enfrentamos cotidianamente.

Habitualmente propagadas como "novas práticas", muitas inovações pedagógicas se limitam a um discurso utópico e que acaba por reproduzir, mesmo que inconscientemente, o modelo tradicional de ensino e de ensinar. A tradição tem força e é reforçada por práticas e discursos, estatais e pessoais, que marginalizam propostas realmente transformadoras.

O embate entre essas ideias, planos e propostas é o objeto da ***Jornada Virtual Internacional em Pesquisa Científica*** sob o lema ***instituições, saberes pedagógicos e práticas escolares***. O evento, realizado virtualmente entre os dias 08 e 12 de março de 2021, apresenta atividades assíncronas coordenadas a partir da cidade do Porto e conta com a organização do **Centro Português de Apoio à Pesquisa Científica e à Cultura - Conjugare**.

O presente livro é resultado direto das apresentações realizadas e reúne os resumos das comunicações orais apresentadas nos Eixos Temáticos do evento.

Desejamos uma boa leitura!

Programação

	Segunda-feira 08/03/2021	**Terça-feira** 09/03/2021	**Quarta-feira** 10/03/2021	**Quinta-feira** 11/03/2021	**Sexta-feira** 12/03/2021
14:00 – 16:00	ABERTURA	Mesa de Debates 01	--	Mesa de Debates 02	--
17:00 – 20:00	Apresentação de Comunicações	Apresentação de Comunicações	Apresentação de Comunicações	Apresentação de Comunicações	Apresentação de Comunicações

Mesas de Debate

Mesa de debates 01
Práticas da EAD no Brasil – desafios e possibilidades

Seja analisando pesquisas, ou olhando ao nosso redor, o crescimento da modalidade EAD no Brasil é evidente, em especial nas instituições privadas. Em 2018, por exemplo, dos 6,37 milhões de matriculados no ensino superior privado brasileiro, 30% são na EAD. Se as matrículas na EAD já demonstravam um crescimento contínuo, o ano de 2020 potencializou este crescimento. Segundo a Catho Educação, do dia 21 de março à 6 de abril, houve um aumento de 70% nas matrículas na EAD. Mas será que este crescimento acontece de forma igualitária entre os cursos? Segundo o Censo da Educação Superior, dentre os 10 cursos com mais matriculados na EAD no Brasil, 7 são de formação de professores, tendo o curso de Pedagogia na "liderança", com o dobro de matrículas do segundo lugar. Com um crescimento contínuo, mas menos significativo, encontramos outras áreas, como as engenharias e a arquitetura. Diante deste cenário, nos perguntamos: por que os cursos de formação de professores estão entre os 10 primeiros? Seria o perfil do estudante, a força dos conselhos profissionais, que já chegaram a vetar, por exemplo, alunos matriculados na modalidade à distância, ou questões políticas e de valorização? Buscando refletir sobre estas questões, bem como sobre os limites e possibilidades da EAD em duas diferentes áreas: Pedagogia e Arquitetura, apresentamos esta mesa.

Mesa de debate 02
Portugal e Brasil nos anos de 1960 e o modelo educacional em tempos de ditadura

A mesa de debates tem por objetivo central apresentar um panorama sobre os modelos educacionais no Brasil e em Portugal ao longo de seus respectivos períodos ditatoriais da metade do século XX. Nesse sentido, os debatedores realizarão um levantamento das principais características de tais modelos e a construção e justificativa dos valores empregados no ato de educar e na regulação das instituições e sistemas escolares.

Eixo Temático

Modelos e programas educativos: currículos, teorias e práticas

"Es una actividad que sirve para estar todos participando". Las tutorías compartidas en un CEIP de Cantabria

Noelia Ceballos López / Ángela Saiz-Linares

En esta comunicación analizamos el proyecto de innovación llevado a cabo en un centro de Educación Infantil y Primaria de Cantabria (España, desplegado en los últimos años, que tiene como eje las Tutorías Compartidas compartidas. El alumnado del centro al completo, organizado en grupos de edades diversas (entre 6-12 años), y dos docentes (todos los docentes del centro están implicados: maestros, especialistas, orientación, etc.) emprenden un proceso formativo en torno a diferentes temáticas (género, interculturalidad, etc.). Abordamos el estudio desde una perspectiva etnográfica en el que dos investiduras llevan a cabo estrategias habituales en este tipo de investigación como son: observación participante, grupos de discusión con docentes y alumnado, entrevistas semi-estructuradas con tutores y análisis documental. Los resultados nos permiten poner en diálogo la definición de Acción tutorial y la práctica de este proyecto. Destacan: la oportunidad que ofrece la creación de espacios internivelares del alumnado; el trabajo con la comunidad educativa y local, destacando los espacios de acción compartida entre las familias y la escuela y con otros agentes del barrio; el abordaje de una educación integral en todos sus planos: personal, social, profesional y cívico; el trabajo compartido de docentes en un proyecto común a través del equipo impulsor de convivencia y Acción tutorial, y la importancia de las medidas organizativas para su desarrollo.

A Pedagogia da Alternância como formação humana integral

Humberto Rodrigues de Lima

O presente texto apresenta os resultados da pesquisa sobre a Pedagogia da Alternância que desenvolve uma metodologia diferenciada para a formação do jovem do campo, onde a organização se dá pela relação entre o tempo na Casa Familiar Rural – CFR (escola) e o tempo família/comunidade, integrando os conhecimentos científicos e conhecimentos tácitos. Buscamos identificar e compreender a metodologia utilizada, que apresenta como princípio a ser desenvolvido a formação e o desenvolvimento integral do indivíduo, proporcionando uma educação diferenciada e nada parecida com a da escola tradicional. Essa metodologia, busca tornar o jovem do campo apto para decidir sua vida profissional após o término de seus estudos em nível médio, sendo assim, o objetivo foi de identificar se os fundamentos da metodologia possibilitam a constituição de um processo formativo desenvolvido pelas CFR que tenham como caminho a formação integral dos jovens, filhos de pequenos agricultores rurais. A metodologia utilizada foi a pesquisa qualitativa de caráter bibliográfico, com base na literatura disponível sobre a Pedagogia da Alternância e as CFRs, e visita a duas CFRs. A pesquisa possibilitou compreender o trabalho desenvolvido na CFR e a importância da Pedagogia da Alternância como uma metodologia diferenciada com base nas vivências dos jovens.

Educação brasileira para adultos no contexto da BNCC: ausência e descaso

Sandra Regina de Oliveira Garcia / Céuli Mariano Jorge

A análise histórica da Educação de Adultos permite observar a mudança de discurso ocorrida desde a sua instauração, passando de uma perspectiva humanista de educação para uma abordagem da educação ao serviço da gestão de recursos humanos e produção de competências, o que demonstra uma ruptura com os ideais do movimento da educação permanente em prol de uma ideologia desenvolvimentista na perspectiva da aprendizagem. Essa perspectiva prevalece no Brasil ao longo dos diferentes governos que foram instituídos, a despeito de legislações que tentam assegurar o direito à educação humanizadora e emancipatória, inclusive àqueles que não foi possível na idade considerada adequada, conforme preza a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, a Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/96) e o Plano Nacional de Educação (2014-2024). Entretanto, a Educação de Adultos sequer foi mencionada na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) - documento de caráter normativo que define as aprendizagens essenciais das etapas e modalidades de ensino da Educação Básica, em vigência no Brasil desde dezembro de 2017, ignorando os diversos públicos a serem atendidos e suas necessidades educativas. Este trabalho apresenta uma análise crítica da BNCC quanto à ausência e descaso em relação à Educação de Adultos.

Escolas Democráticas:
os círculos restaurativos no contexto escolar

Priscila Carvalho Monteiro / Marilândes Mól Ribeiro de Melo

Esta comunicação contextualiza as escolas democráticas e a prática dos círculos restaurativos. Tais ações envolvem técnicas de escuta ativa, compartilhamento de valores e horizontalidade entre agentes, potencializando o diálogo, elemento central das escolas democráticas. A análise, de abordagem qualitativa, foi realizada por meio de revisão de literatura, que objetiva verificar suas contribuições para a gestão escolar democrática e o desenvolvimento do currículo. Verificamos que os fundamentos democráticos estão relacionados aos princípios da prática dos círculos restaurativos, expressos pelo compromisso da escola em promover o envolvimento dos agentes na gestão escolar e no desenvolvimento pedagógico e administrativo, estremecendo paradigmas e conceitos pré-formados. A técnica utilizada nos círculos restaurativos pressupõe o diálogo, a livre circulação de ideias a partir dos valores compartilhados, a coletividade e o bem comum como prioridades. As ações desenvolvidas através dos círculos restaurativos possibilitam caminhar em direção a uma escola e, consequentemente, a uma sociedade democrática. Esta prática na escola, com base na literatura acerca do tema, contribui significativamente para uma gestão que esteja focada nos valores democráticos, o que pode orientar o desenvolvimento do currículo.

Matemática cotidiana:
estímulo a atenção e aprendizagem diária pela modelagem justa

Fátima Aparecida Kian / Luís Delcides Rodrigues da Silva

A presente pesquisa tem o objetivo de apresentar o aprendizado da matemática de uma forma leve e não maçante. Ao usá-la como linguagem para o aprendizado e o estímulo a reflexão, esta revela as necessidades diárias e acessórias para tarefas comuns e de extrema importância. A modelagem poderá ter uma função de estímulo ao pensamento crítico da criança? A partir de uma pesquisa qualitativa de cunho bibliográfico, ao fazer uma coleta de dados baseados em artigos sobre a educação matemática, o presente estudo faz uma importante menção ao uso da modelagem como metodologia de aprendizado e simbiose de linguagens, tanto no aspecto reflexivo e da necessidade, especialmente ao abordar o exemplo do excesso de peso da mochila escolar. Com base na aplicação da modelagem matemática em uma turma de ensino fundamental, o presente trabalho mostra o efeito do aprendizado dos alunos ao montarem uma tabela com a quantidade de massa corpórea e o peso dos apetrechos estudantis. As considerações apresentadas neste estudo não fixam apenas na continência pelo prazo certo e a entrega do conteúdo para os alunos, mas é a finalidade de estimular a capacidade de pensamento, aprendizado e consideração através da matemática, como operacionalidade e linguagem.

Narrativas de Memória na Educação Infantil: a construção de um currículo

Tainara Navas Costa / Rosane de Azeredo Cunha Siqueira

O presente trabalho nasce da realidade de uma professora de Educação Infantil, tendo como intenção discutir as relações que envolvem memória, narrativa, infância e currículo. Propomos refletir sobre as trocas cotidianas que ocorrem entre as conversas realizadas por um grupo multi-idade e o processo em que os praticantes do currículo ressignificam as suas experiências a das redes de poderes, saberes e fazeres que participam. O estudo teve como embasamento as pesquisas do cotidiano, dessa forma, trilhamos nossos investigação buscando perceber o quanto as narrativas de memória, transcritas no Grupo Vermelho da Educação Infantil do Colégio Universitário Geraldo Reis da Universidade Federal Fluminense, podem fomentar ações que provoquem autonomia e a formação da identidade nessas crianças, dialogando com um currículo vivo. Em uma pesquisa autobiográfica, são narradas as diversas vozes do Grupo Vermelho, formado por quinze crianças e seis adultos, que compartilharam memórias e construíram outras tantas. E, partindo dessas memórias, formaram-se enquanto grupo, construíram conhecimento, pesquisaram e aprenderam. Dessas vivências, surge esta pesquisa, e no cotidiano do Grupo Vermelho ela se inicia, realiza-se e termina deixando algumas perguntas para o futuro.

Reflexões sobre currículo, conhecimento científico e possibilidade de erro

Magner Miranda de Souza

À luz das epistemologias do conhecimento científico, este artigo propõe discutir a relação entre subjetividade e objetividade nas práticas de ensino no currículo escolar. Um currículo aponta para além das coisas tangíveis, do prescrito, do livro didático, dos marcos legais. Mesmo que provisório, o ensino do conhecimento científico busca a objetividade e a validade argumentativa. Contudo, a possibilidade da falibilidade não deve ser reconhecida como intrínseca ao próprio conhecimento, de outro modo tenderíamos ao subjetivismo. A compreensão do contexto de determinado objeto científico é uma das capacidades almejadas nos currículos. Por meio de pesquisa e análise bibliográfica, esse estudo visa a possibilidade de ampliação e inclusão da falibilidade do conhecimento científico na prática subjetiva de docentes e discentes. Entretanto, as capacidades almejadas nos currículos não podem ser acidentais nem subjetivas, de outra forma não poderiam ser verificadas em avaliações sistêmicas. Por fim, o estudo aponta para a importância da valorização do erro nas práticas curriculares.

Rousseau: contexto histórico e influências na educação moderna e contemporânea

Lilian Fávaro Alegrâncio Iwasse / Emerson Pereira Branco

O presente artigo apresenta um breve estudo sobre o contexto histórico vivido por Jean Jacques Rousseau no século XVIII e a sua intrínseca relação com o movimento denominado iluminismo, considerando suas principais obras. Além disso, o artigo traz uma reflexão acerca das contribuições de Rousseau para questões sociais e para a Educação, de modo a problematizar as teorias pedagógicas da escola contemporânea. Compreende-se portanto, que a vida e obras de Rousseau está para além de seu tempo, permeando e influenciando a educação moderna e contemporânea, materializando-se nas políticas públicas brasileira, como os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), elaborados sob forte influências dos Relatório Delors; e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a Educação Básica, organizada para desenvolver competências e habilidades, também com traços marcantes dos quatro pilares da educação defendido por Delors. Observa-se ainda que suas ideias extrapolaram os limites da instituição de ensino, alcançando o campo político, social e ideológico.

Teorias de currículo: crítica à teoria tradicional e reflexões sobre as teorias crítica e pós-crítica

Tiago Mariano Ferreira / Vitor Valdeci de Lima Sousa

A proposta inicial deste trabalho é oferecer um balanço epistemológico das principais teorias de currículo que embasam as discussões educacionais. Sendo assim, usamos a divisão tripartida produzida por Tomaz Tadeu da Silva em sua obra "Documentos de identidade: uma introdução às teorias de currículo". Para isto, iniciamos com uma análise crítica da teoria tida como tradicional embasada na obra "Princípios básicos de currículo e ensino" de Ralph W. Tyler e de seus desdobramentos. Nesse princípio apontamos na direção de superar o modelo produzido pela teoria tradicional de currículo, onde selecionamos outras duas escolas de pensamento para buscar alternativas teóricas e práticas à teoria tradicional de currículo: a teoria crítica e a teoria pós-crítica. Como nossa tentativa de compreender essas teorias é baseada numa investigação epistemológica, nos dedicamos a buscar os prováveis fundamentos filosóficos mais relevantes de cada vertente. Assim sendo, as bases epistemológicas analisadas da teoria crítica de currículo e da teoria pós-crítica de currículo são, respectivamente, o "materialismo histórico e dialético" e o "pós-estruturalismo". Ou seja, como a teoria crítica de currículo possui epistemologicamente o materialismo histórico e dialético, ela adotará caminhos educacionais de acordo com sua epistemologia, além dos diversos conceitos teóricos, preceitos de ação e finalidades. Em termos menos abrangentes, significa dizer que serão observadas questões como classes sociais (burguesia e proletariado), "práxis", reprodução social, "método", contradições dialéticas, transformações estruturais e o papel da escola na sociedade capitalista. Evidentemente, o mesmo valerá para a teoria pós-crítica com o pós-estruturalismo como epistemologia. Que, portanto, faz com que consideremos o papel tido por essa vertente como primordial da linguagem, das decentrações do sujeito, das novas percepções das subjetividades, das negações de metarrativas e que refletem, portanto, num outro modelo educacional. Por fim, buscamos obter uma compreensão, ainda de caráter inicial, de seus resultados no campo da educação, visto que todos estes preceitos epistemológicos é que no fundo indicam de onde parte e para onde vai a escola e seus agentes (professores, alunos, comunidade, sociedade como um todo).

Um olhar sobre o Construtivismo Piagetiano: breves considerações

Glaucia Regina da Silva Santos / Glhevysson dos Santos Barros / Maria Aparecida dos Santos Siqueira
Caroline Delfino dos Santos / João Lanzellotti Neto

Este trabalho faz uma breve explanação da teoria construtivista, contextualizando o processo de ensino- aprendizagem no ambiente escolar. O processo de conhecer e a prática docente em sala de aula são assuntos recorrentes em se tratando de processo educacional. O objetivo do presente texto é apresentar a fundamentação dessa teoria criada por Jean Piaget (1896- 1980), que defende que todo conhecimento surge a partir de uma "construção contínua", logo na epistemologia piagetiana o conhecimento é uma construção. As questões norteadoras do presente artigo são: de que forma a teoria piagetiana vem sendo trabalhada no contexto educacional? Quais as críticas que essa teoria vem sofrendo ao longo do tempo? Como são definidos os papéis do professor e do aluno na construção do conhecimento em sala de aula? Visando ao desenvolvimento dessas questões, apresentaremos uma breve reflexão acerca do referido tema, utilizando como metodologia de trabalho a pesquisa bibliográfica.

Eixo Temático

Estado, políticas educativas e construção de identidades

"Vamos Ler!": diversão, cultura e política no Rio de Janeiro dos anos de 1930

Teresa Vitoria Fernandes Alves

De todas as manifestações culturais do mundo moderno, a imprensa escrita surge como fonte repleta de informação para o historiador. O discurso jornalístico possui uma dinâmica própria, reflexo da época e do meio que o produz, sendo a chave-mestra para a compreensão de uma cultura que ordenamos através de fonema e reconstruímos por meio de frases. O cotidiano de uma sociedade, ou de um dos seus segmentos, pode transparecer nos vestígios que deixa nas suas redes sociais. Analisar a revista Vamos ler! enquanto um espaço de sociabilidade tanto dos intelectuais que nela escrevem, quanto das mulheres, público alvo da revista, durante o governo varguista, nos permite perceber como a partir do estímulo a leitura entre os mais diversos setores da sociedade brasileira, o Estado ditatorial tem como objetivo central a construção e a difusão um estereótipo de "brasilidade" e de nacionalidade, com os quais os mais diversos segmentos da sociedade brasileira pudessem se identificar. A maior parte de seus artigos destina-se à mulher, enfatizando seu papel enquanto trabalhadora, mãe e responsável pela educação das crianças. E um fato que deve ser destacado é que a revista é editada e circula no Brasil em um momento histórico muito peculiar: Governo de Getúlio Vargas (1930 – 1945. O projeto de legitimação pensado por Vargas teve como base de sustentação uma política policlassista sustentada em uma estrutura de poder elitista.

A disciplina de Sociologia no processo de implantação da reforma do Ensino Médio

Humberto Rodrigues de Lima

Nesta pesquisa, temos como objetivo compreender a reforma do Ensino Médio instituída pela lei n.13.415/17, tendo como recorte como a disciplina de Sociologia será tratada no âmbito da reforma, no currículo da rede estadual de educação do Paraná. As perguntas centrais da pesquisa são: como será tratado, no currículo, o ensino de Sociologia na implementação da reforma? Haverá uma ressignificação do que está presente no texto da lei? Estas primeiras perguntas antecedem a outra: se a reforma chegar no interior da escola, principalmente em relação às Ciências Humanas e, especificamente, à disciplina de Sociologia, haverá resistência? Para tanto, acompanhamos o movimento da Secretaria de Estado de Educação do Paraná - SEED/PR, em relação à implantação da reforma do Ensino Médio, aprovada pelo Congresso Nacional em fevereiro de 2017, e, agora, denominada Lei n.13.415, proposta pelo governo federal através da Medida Provisória n.746/16. O movimento para implantação da reforma no Paraná, teve início no final de 2020, com previsão por parte da SEED de sua implantação ocorrer em 2022. Na proposta veiculada a Sociologia continuará como disciplina, no entanto, há uma diminuição de aulas e de carga horária o que reafirma o descompromisso do Estado com a formação integral dos jovens em nosso país.

Aspectos normativos da Educação em Direitos Humanos no âmbito do ensino superior brasileiro

Thais Aparecida Dibbern

Este trabalho tem como objetivo realizar um panorama acerca dos aspectos normativos da Educação em Direitos Humanos (EDH) no âmbito do Ensino Superior, atribuindo especial destaque ao processo constitutivo desta prática educativa no Estado brasileiro. Para tanto, busca-se compreender o contexto de surgimento da EDH, apresentando os principais instrumentos e normativas que a configuram enquanto política pública de Estado. Metodologicamente, o estudo foi realizado com base em revisões bibliográficas presente na literatura acadêmica, bem como por meio da consulta aos instrumentos concernentes junto ao portal institucional do Governo Federal. Como resultados principais, destacam-se: a EDH se configura enquanto uma prática educativa que se vincula à perspectiva de que o compromisso social a ser assumido pelas universidades públicas consiste na produção de pesquisa básica e na formação de conhecimentos críticos, tendo em vista a prevenção de violações, bem como no compartilhamento de informações relativas aos direitos que somos sujeitos; no contexto brasileiro, esta prática está positivada em diferentes instrumentos, como é o caso do Plano Nacional de EDH, bem como nas Diretrizes Nacionais para a EDH, consistindo-se em um dos eixos de atuação pelo qual as Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras são demandadas a atuar.

Assistencialismo, educação e direito à Educação Infantil: considerações sobre a Creche e a Pré-escola

Fátima Alves Pereira / Rosane de Azeredo Cunha Siqueira / Deylla Wiviane de Araújo Batista Caetano
Vera Lucia Santos Moura / Priscila Nunes França de Oliveira

Neste estudo, temos como objetivo discutir a relação entre o assistencialismo e o pedagógico no atendimento às crianças de 0 a 5 anos por meio da pesquisa documental. Na história da educação brasileira, a Educação Infantil pode ser caracterizada sob duas vertentes. A primeira foi denominada assistencialista, cujas instituições de atendimento à criança pequena asseguravam cuidado, alimentação e proteção destinadas àquelas em situação de pobreza, cujas mães eram trabalhadoras e não tinham local para deixar seus filhos. E a outra vertente, a pedagógica, estimulava a escolarização antecipada na infância. Entretanto, a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96, a Educação Infantil passou a ser considerada como um direito da criança, sendo alçada à primeira etapa da educação básica, separando por faixa etária a Creche e a Pré-escola. Evidenciamos, no entanto, que em pleno século XXI, quando as políticas educacionais declaram a relevância da educação de 0 a 5 anos, a dicotomia entre cuidado e educação ainda está presente em algumas instituições. À Creche, apenas cuidados. À Pré-escola, somente educação. E nessa dualidade, em que há apenas cuidados ou uma antecipação do Ensino Fundamental, estão nossas crianças, as quais concebemos como sujeitos sociais e históricos, além de reconhecermos, também, a Creche e Pré-escola como espaços integrados de cuidado e educação com intencionalidade educativa.

Desafíos de las políticas públicas en educación para latinoamérica

Sebastian Donos-Díaz

América Latina es un continente crecientemente desafiado por la desigualdad social, cuyos impactos son sustantivos en el hacer de los sistemas escolares nacionales y subnacionales, los cuales han ido perdiendo gradualmente significación en este campo, instalándose -paralelamente- en las sociedades nacionales la idea que las transformaciones deben realizarse ante una escasez de recursos cuasi irreversible, que nos llevan a que hoy se dirijan a profundizar la privatización abierta o encubierta del sistema. Esta tendencia, actualmente compartida con fuerza en los gobiernos incluso progresistas de algunos países de la región, requieren cuestionarse no solamente por su raíz ideológica, sino que además por las proyecciones de estas propuestas sobre los principales problemas educativos que afectan a la región, a saber, baja calidad, alta deserción y retraso estudiantil, y dificultades en las trayectorias escolares, y otros, al tenor de lo que ha sido la evolución de los sistemas educativos más privatizados, como el chileno, que no han podido revertir estas problemáticas. En este marco se discuten algunos desafíos educativos claves de los sistemas escolares públicos de la región, que se consideran determinantes para la viabilidad de nuestras sociedades desde la perspectiva de los sistemas escolares.

Educação a Distância e Programa Universidade Aberta do Brasil: desafios, avanços e debates contemporâneos

Marcos Rogério Martins Costa / Jonilto Costa Sousa / Patrícia Floriani Mansur

Em virtude da pandemia de Covid-19, causada pelo novo vírus SARS-CoV-2, o tema da educação a distância ganhou maior notoriedade, uma vez que o ensino formal no Brasil e no Mundo deve que se adaptar a modalidade não presencial. Desse modo, este trabalho objetiva apresentar a modalidade de Educação a Distância (EaD) a partir da Universidade Aberta do Brasil-UAB, discutindo, em específico, a sua história, o financiamento e os profissionais envolvidos. Como metodologia, parte-se de um estudo exploratório, retomando bases históricas e teóricas acerca do tema, bem como de um estudo de caso da gestão universitária dos cursos de graduação a distância da UAB/UnB. A fundamentação teórica se assenta, de um lado, nos estudos de especialistas da área da Educação e das Tecnologias Digitais de Comunicação e Informação (TDCI) e, de outro, na legislação brasileira desenvolvida a respeito dessa temática. Como resultado parcial, depreende-se que o Programa UAB impactou positivamente a Educação brasileira, sobretudo o oferecimento de cursos do Ensino Superior a distância, só que não é uma estrutura que pode ser "copiada" para outras etapas e modalidades da Educação brasileira sem adaptações e novas contribuições no modelo de aprendizagem.

Educação Democrática:
a escuta das diferentes vozes no interior da escola

Amanda Moreira Borde da Costa Marques / Fátima Alves Pereira

Em grande parte das sociedades, a educação é compreendida como constituinte para o bem-estar e cidadania. Essa é uma constituição dialógica, pois a sociedade, a cultura e a política influenciam a educação nas escolas, mas por ela também são influenciadas. No entanto, para alcançar uma sociedade democrática, para além das legislações que referendam o tema é necessário criar conscientização entre as pessoas sobre a democracia e seus benefícios. Nesse sentido, este estudo de cunho qualitativo, com foco principalmente nos estudos bibliográficos é um esforço para desenvolver uma compreensão da educação democrática relacionada à administração escolar e seus significados. Nosso debate se concentra na participação da comunidade escolar e local em uma posição de relevância, principalmente, na articulação das instâncias democráticas que existem no interior da escola. Esse atributo da democracia de valorização humana é o mesmo que conduz as sociedades a adotar um ambiente democrático ou a recusá-lo, uma vez que a democracia incluí igualdade, participação social e política, liberdade de decisão via voto, a prática do compromisso solidário e o questionamento de metodologias autoritárias para a realização de objetivos sociais e políticos. Tolerância às diferenças culturais e ao valor do livre pensamento também compõem os valores democráticos e a escola apresenta-se como espaço para tal debate, mas somente quando incorpora práticas de educação democrática associadas a uma administração antiautoritária. Essa interdependência suscita nosso interesse de pesquisa.

Educação em Tempo Integral no Brasil

Patricia Flavia Mota / Amanda Moreira Borde / Elisangela da Silva Bernado
Rosângela Cristina Rocha Passos Felix

Este estudo, faz parte de uma pesquisa maior, da qual fazemos parte, que analisa as possíveis aproximações entre as políticas de Educação em Tempo Integral, no Brasil e em Portugal. Pretende trazer à esteira deste debate algumas concepções sobre Educação Integral e(m) Tempo Integral que vimos investigando e construindo ao longo de nossas pesquisas em território brasileiro. Neste sentido, o nosso objetivo é trazer as principais experiências vivenciadas em nosso território e algumas concepções que emergem das pesquisas acerca do Tempo Integral e da Educação Integral. Para a consecução do objetivo proposto, dialogamos com autores que discutem sobre a temática e possibilitam a compreensão da Educação Integral como uma possibilidade de formação mais completa possível dos sujeitos e que o Tempo Integral pode ser uma estratégia para que o direito a esta formação mais completa se efetive. Destarte, percebemos a elaboração e implementação de várias políticas, no Brasil, voltadas para a ampliação da jornada escolar que sugerem algumas concepções, a saber: autoritária, assistencialista, democrática e multissetorial. Portanto, elencaremos, neste trabalho, algumas políticas educacionais voltadas para o Tempo Integral que trazem em seu bojo as concepções destacadas.

Educação em tempos de pandemia em território brasileiro

Patricia Flavia Mota / Tereza Cristina de Almeida Guimarães / Pamela Maria do Rosário Mota
Leonardo Meirelles Cerqueira

Compreendendo que a pandemia não atingiu todos os contextos e rincões da mesma forma, percebemos que, especialmente nas regiões mais vulneráveis socialmente, nas quais os alunos já lidavam com a pobreza e reprodução das desigualdades sociais e educacionais, a pandemia chegou trazendo o sofrimento devido à enfermidade e outros desdobramentos que investigaremos ao longo do tempo. Entretanto, já podemos visualizar indícios de um agravamento das desigualdades já existentes no território. O objetivo deste estudo será, portanto, trazer ao debate as dificuldades educacionais que surgiram na educação brasileira neste contexto de pandemia e os indícios de acirramento das desigualdades sociais e educacionais no país. Neste sentido, discutimos se as políticas públicas voltadas para o enfrentamento da Covid, funcionaram como "principal instrumento à disposição dos governos para enfrentar os problemas associados às desigualdades" ou se, ao contrário, possibilitarão um acirramento das desigualdades.

Ensino Médio no Brasil:
a formação dos jovens em risco?

Sandra Regina de Oliveira Garcia / Eliane Cleide da Silva Czernisz

O presente trabalho é resultado de reflexões desenvolvidas em pesquisa em andamento que acompanha a reforma instituída pela Lei nº13415/17, assim como os desdobramentos da referida lei, com a aprovação da Base Nacional Comum Curricular - BNCC, a atualização das Diretrizes Curriculares do Ensino Médio, a instituição de uma Base Nacional de Formação de Professores e, mais recentemente, a aprovação de novas Diretrizes para a Educação Profissional e Tecnológica. Esses encaminhamentos alteram substancialmente o Ensino Médio brasileiro, última etapa da Educação Básica. Consideramos que este conjunto de ações desencadeadas pelo Ministério da Educação, com apoio do Congresso Nacional e do Conselho Nacional de Educação – CNE, desconstroem uma política educacional que vinha sendo construída e acompanhada por grupos de pesquisadores e pela sociedade e impactam a formação da juventude brasileira. A minimização do currículo, ponto central da reforma, ao definir como prioridade as disciplinas de português e matemática para essa etapa educativa, deixa explicito que o objetivo principal não é a formação integral dos jovens, mas sim, o preparo para obterem melhores resultados nas avaliações em larga escala, assim como para sua inserção no mercado de trabalho.

Formação de conselheiros escolares das escolas públicas de Educação Básica: reflexões sobre políticas públicas educacionais no estado do Pará

Ruth Lisboa Pantoja / João Batista do Carmo Silva

O presente artigo busca socializar experiências realizadas no Projeto de Extensão "Formação de Conselheiros Escolares das Escolas Públicas de Ensino Médio da Região do Baixo Tocantins", constitui uma proposta de parceria entre a 2ª Unidade Regional de Educação e a Universidade Federal do Pará, através da FAED (Faculdade de Educação do Campus Universitário do Tocantins/Cametá/UFPA). O projeto tem como objetivo fortalecer no âmbito regional e local a participação e autonomia da comunidade escolar no processo de construção e implementação de uma gestão democrática da educação por meio dos mecanismos de controle social, capacitando conselheiros escolares e outras categorias de profissionais para atuarem no controle, monitoramento, acompanhamento e avaliação das políticas públicas. Metodologicamente esse projeto realizou um levantamento do número de Conselhos Escolares existentes no Município de Cametá, destacando suas funções, perfil dos conselheiros, escolarização, atribuições, condições de atuação e dificuldades vivenciadas até cursos de capacitação sobre a legislação em vigor e oficinas sobre a organização de documentos. Resultados alcançados explicitam a criação de um banco de dados; realização de palestra e oficinas, a realização de encontro regional; e, a criação do site/blog. Conclui-se que o projeto demonstra a importância dos Conselhos para as escolas de Ensino Médio como um meio de democratizar a educação e aproximar os segmentos escolares em prol da melhoria do ensino.

Judicialização do acesso à Educação: o transporte escolar das populações ribeirinhas do Vale do Ribeira

Luís Delcides Rodrigues da Silva / Fátima Aparecida Kian

Conforme estabelecido nos direitos humanos de segunda dimensão, ao tratar sobre a educação, jovens das comunidades de Pereirinha e Itacuruçá, no extremo norte da Ilha do Cardoso, localizada no Município de Cananeia, região sul do Estado de São Paulo, não tinham acesso a escola por meio das embarcações. Os jovens mudavam para outras localidades para aproveitar a vida escolar. Alguns desprovidos de condições financeiras para mudar de localidade, resolveram juntar-se aos outros pais e alugar uma embarcação para fazer o transporte, mas sem as devidas adaptações necessárias. O objetivo deste trabalho é mostrar um direito fundamental, como a educação, por ora menosprezado pelo poder público e a população, para brigar por esta virtude do Estado, necessita provocá-lo através do judiciário, pela ausência de ações de ambos os Entes Federativos. Há a necessidade da busca do Poder Judiciário para pleitear por um direito fundamental e essencial? Por meio da metodologia qualitativa, através do fichamento e consulta as fontes bibliográficas - artigos, notícias, postagens em redes sociais da Defensoria Pública do Estado de São Paulo, além da Legislação em Vigor, (Lei mº 9.394, de 20 de dezembro de 1996), sítio do Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação, a Constituição Federal de 1988. Especialmente sobre o Direito a Educação, estabelecido em seu art. 205 e também a menção ao art. 5º, VIII. As considerações deste estudo é a necessidade de judicialização em busca do cumprimento de um direito essencial que é dever do Estado e inspirado nos princípios de liberdade e solidariedade humana.

Nova Gestão Pública:
concepção e implicação na escola

Tereza Cristina de Almeida Guimarães / Amanda Moreira Borde da Costa Marques
Pamela Maria do Rosário Mota / Elisangela da Silva Bernado

Apesar de 25 anos de reformas advindas da Nova Gestão Pública (NGP) nos setores públicos brasileiros e, em especial, na educação, o seu conceito mantém uma complexidade decorrente de um conjunto de ideias que reflete mudanças na gestão pública, que começaram a se desenvolver na década de 1990, no governo Fernando Henrique Cardoso. Alguns autores consideram que a NGP, em seu hibridismo, possui um elemento responsável pelas alterações ocorridas na administração pública: o gerencialismo. Os autores descrevem tal elemento como um aspecto da organização pós-burocrática baseado na lógica economicista. Parece-nos que o termo se revela como um grande guarda-chuva que abarcou vários setores em diversos períodos e com intensidade variada, estando a educação debaixo desse abrigo. Neste estudo, objetivamos discutir dois níveis da NGP: o primeiro que a compreende como um conjunto de proposições gerenciais sujeito à avaliação de seu processo; e o segundo, no qual representa uma modificação do papel do governo para com a sociedade, influenciando a escola em suas perspectivas administrativas e pedagógicas. Nosso caminho de pesquisa entrelaça a lógica de mercado ao estilo de organização da gestão das escolas públicas, visando à eficiência e à eficácia dos resultados dos estudantes, que resultam em um processo de responsabilização de gestores e docentes.

Os desafios impostos à educação profissional a partir da lei 13.415. Para além de mais um tijolo no muro

Sandra Regina de Oliveira Garcia / Patrícia da Silveira

A Medida Provisória n°746/16, que culminou na reforma do ensino médio com a Lei n°13.415/2017, retoma a concepção de Educação pautada pelo neoliberalismo presente no início da década de 90 e que foi se consolidando no país em governos posteriores. As Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio atualizadas em 2018 através da Resolução CNE/CB nª 03/18 e as novas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Profissional – Resolução CNE/CP nº1/2021 retorna em ambas, os princípios das Diretrizes do final dos anos de 1990, retrocede à dualidade de ensino, marcada agora por termos ambíguos, que mascaram os reais objetivos desta reforma. O que se observa é uma reforma que cerceia o direito de acesso ao conhecimento ao delimitar a superficialidade das disciplinas diluídas pelas áreas do conhecimento e fragmentando-as nos itinerários formativos. Em relação à Educação Profissional e Tecnológica integrada ao Ensino Médio, as Diretrizes homologadas recentemente fragilizaram por demasia a formação integral, limitando-a a construção de competências profissionais uma vez que atrela as aprendizagens desta modalidade à BNCC do ensino médio, criando dificuldades e limitações, entre elas a disputa de carga horária entre as áreas do conhecimento, os componentes obrigatórios e os componentes técnicos, descaracterizando dessa forma a concepção do ensino integrado e da politécnica.

Quarenta anos da Burocracia de Nível de Rua

Tereza Cristina de Almeida Guimarães / Patricia Flavia Mota / Fátima Alves Pereira
Rosângela Cristina da Rocha Passos Félix / Leonardo Meirelles Cerqueira

Em 2020, a publicação da obra de Lipsky - *Street-Level Bureaucracy: Dilemmas of the Individual in Public Service* completou 40 anos. Desde então, a sua contribuição teórica para o campo das políticas públicas tem sido substancial. A relevância da teoria reside no debate sobre a prestação de serviços públicos em um desafio: "como tratar todos os cidadãos igualmente em suas reivindicações ao governo e, ao mesmo tempo, ser sensível a um caso individual, quando necessário"? Nesse paradoxo, o autor estabeleceu um diálogo da Administração Pública e as Ciências Políticas, conduzindo-nos à análise de sua contribuição para a compreensão da recontextualização das políticas na implementação por meio da ação dos agentes. Assim, articulamos a atuação dos burocratas de nível de rua (BNRs), que são agentes do processo de implementação, à reconfiguração do desenho estabelecido no planejamento estratégico, pois eles são responsáveis pela prestação do serviço aos cidadãos e o fazem em decorrência de seus valores, do contexto de escassez, excesso de demandas e imprevisibilidades. Lipsky põe em xeque a proposição de que os objetivos da política apontam uma inequívoca operacionalização, indicando os limites do controle sobre o comportamento dos BNRs e a utilização de estratégias para assegurar a implementação da política, o que evidencia a influência desses agentes nos resultados das políticas.

Santa Izildinha que te abriga e ensina a aprender: escola como Lugar de memória e ensino

Luís Delcides Rodrigues da Silva / Fátima Aparecida Kian

O presente estudo tem o objetivo em tratar a escola como um lugar de memória e ensino. O recorte será no Instituto de Ensino Santa Izildinha, localizado na Zona Leste da Capital Paulista, a unidade escolar em seus 40 anos, iniciou com o maternal e iniciação escolar e após os inúmeros investimentos de sua diretora e gestora, aumentou as turmas e as formações escolares focadas na 1º a 8º série na época. A justificativa está na importância, não apenas no ensino, mas na convivência, o cuidado com os alunos e o foco no investimento esportivo da Escola Santa Izildinha, em que as turmas participaram de vários campeonatos e durante 4 anos compartilhou com o Colégio São Mateus, o uso da estrutura da quadra localizada na Avenida Sapopemba há cerca de 30 anos atrás. A metodologia atua em três frentes: a investigação, por meio da construção narrativa a partir dos fragmentos de história e memória do instituto de Ensino Santa Izildinha, o mapeamento do perfil sociocultural dos alunos do ensino fundamental da referida unidade escolar e a análise dos seus escritos. A metodologia aplicada, foi a revisão de literatura, análise de fontes fotográficas, aplicação de questionários, entrevistas, depoimentos orais e análise textual dos escritos dos estudantes. As principais questões são: Qual é o conceito dos alunos com relação a memória? O que compreendem sobre a escola? Os resultados indicam que os participantes não priorizam a memória da instituição e todo o histórico vitorioso da escola é deixado para trás pelos estudantes atuais. Logo, eles mostram sensíveis especialmente com a história dos pais que estudaram na unidade escolar.

Uma fazenda jesuítica em Cabo Frio e sua relação com a memória local: usos do patrimônio para educação

Thiago de Souza dos Reis

A comunicação pretende tratar do uso do patrimônio remanescente da fazenda jesuítica de Santo Inácio dos Campos Novos, localizada na cidade de Cabo Frio (Rio de Janeiro, Brasil), como instrumento para a educação patrimonial. Os padres da Companhia atuaram em diversas capitanias do Brasil até por volta do final do século XVIII. Atuaram na catequese dos povos nativos e fundaram diversos colégios e fazendas. Ao norte do litoral fluminense, ainda hoje se destacam o Colégio e a fazenda Nossa Senhora da Conceição e Santo Inácio em Campos dos Goytacazes, a fazenda Santana em Macaé e a fazenda de Santo Inácio de Campos Novos em Cabo Frio. Trata-se, portanto, de um padrão construtivo que está intimamente ligado à atuação da Companhia de Jesus junto ao Estado Português na colonização dos territórios ultramarinos, sobretudo americanos. Assim, buscaremos debater as formas pelas quais os educadores locais podem se apropriar desse sítio para fortalecer as ações em torno dos estudos da memória local cabo-friense.

Universidades argentinas en el siglo XXI: políticas de inclusión y procesos de privatización

Stella Maris Más Rocha

En las últimas tres décadas se registra un proceso en América Latina que muestra un fenómeno aparentemente contradictorio: la incorporación creciente y constante de nuevos públicos a las universidades (centralmente de sectores empobrecidos de la población) y, a la vez, la expansión de diversas formas de privatización de la educación superior. En materia universitaria, la región tiene el 55% de la matrícula y el 67% de sus instituciones en el sector privado, y la tendencia no parece revertirse. En este escenario regional, el caso argentino asume características particulares. El proceso de democratización del acceso a las universidades viene consolidándose paulatinamente desde la recuperación de la democracia, a fines de 1983. La expansión de instituciones y la diversificación de carreras y títulos estuvieron acompañadas por un incremento sostenido de la cantidad de estudiantes. Desde el Estado se han adoptado diversas políticas públicas para intentar disminuir los efectos de la desigualdad social en la educación superior. Las instituciones universitarias, a su vez, han diseñado e implementado mecanismos propios para enfrentar el tema, con el objetivo de responder al desafío que genera concebir a la educación superior como un derecho. En este trabajo se presentan algunas de las medidas adoptadas en las universidades públicas como acciones de inclusión para favorecer la permanencia de los estudiantes en las instituciones y las características que adquiere el proceso de privatización.

Eixo Temático

Instituições e espaços de ensino formais e não-formais

A experiência de educação não formal na Maré/RJ: (auto)biografia de uma educadora social

Maria Aparecida dos Santos Siqueira / Caroline Delfino dos Santos / João Lanzellotti Neto
Glaucia Regina da Silva Santos / Glhevysson dos Santos Barros

O presente texto objetiva descrever a experiência de trabalho realizada por uma educadora social na comunidade Marcílio Dias, localizada no complexo de favelas da Maré/RJ. Trata-se de uma ação de caráter social cujo público-alvo refere-se a mulheres em contexto de vulnerabilidade, que destituídas de uma educação formal veem no projeto ART-CULI uma possibilidade de acesso a conhecimentos com vistas à aquisição de renda. O texto elucida ainda a narrativa da educadora por meio das contribuições do texto (auto) biográfico buscando evidenciar a trajetória do trabalho desenvolvido, bem como a relação de pertencimento à favela entrelaçada ao ideal empregado na realização do projeto social em questão. O texto discute aspectos de privações presentes no espaço da comunidade de Marcílio Dias, justificando a necessidade de intervenções do poder público, voltadas para a oferta de uma educação formal, não formal e informal ao gênero feminino. Trata-se de um estudo qualitativo com perfil metodológico ancorado nas contribuições da pesquisa autobiográfica, partindo como principal fonte a narrativa. Com base nas análises estabelecidas foram elencados como resultado da pesquisa a estreita relação entre a biografia da educadora social com a implementação do projeto no locus Marcílio Dias; A importância da educação não formal nos espaços lidos como periféricos bem como a condição de vulnerabilidade social das mulheres mareenses. Consideramos, pois, a importância da atuação do educador social frente às demandas que se apresentam nas regiões mantidas à margem.

A percepção de alunos do Ensino Médio de escola pública do Rio de Janeiro de sua participação na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia como protagonista

Adriana Oliveira Bernardes

Este trabalho visa discutir a percepção de alunos do Ensino Médio de suas participações, como protagonistas, na SNCT (Semana Nacional de Ciência e Tecnologia), ou seja, ao apresentarem seus trabalhos na área de Física e Astronomia em forma de pôster ou em apresentações em feiras de ciências. Os eventos da SNCT são anuais e promovidos por instituições de ensino superior, estendendo a participação de escolas públicas que desenvolvam projetos científicos com alunos. A pesquisa foi realizada com 18 alunos, de ambos os sexos, de escola pública do Rio de Janeiro, participantes de apresentações científicas que integraram a SNCT de 2018, realizada em praça pública na cidade de Nova Friburgo/RJ. Os alunos responderam a três perguntas a respeito de suas participações, que sugerem que: valorizam o evento, entendendo que ele colabora com sua formação, ressalta a importância das interações promovidas a partir do evento com pessoas do público em geral e com professores das universidades, além do o fato de serem oriundos de uma escola pública participando de um evento importante para disseminação da ciência.

ORA PRO NOBIS:
uma análise comparada da história do Educandário Nossa Senhora da Piedade, em Paraíba do Sul e Nossa Senhora do Nilo em Ruanda

Alexandre Ribeiro Neto

Nosso trabalho de pesquisa intenciona unir dois lados do Atlântico, buscando problematizar uma história de instituições escolares Católicas destinadas da educação meninas, no Brasil e em Ruanda. O educandário Nossa Senhora da Piedade em Paraíba do Sul, município do interior do estado do Rio de Janeiro foi construído em 1884, a pós a morte da condessa do Rio Novo, que entre suas vontades póstumas solicitou que fosse construído o educandário Nossa Senhora da Piedade, que deveria educar e abrigar meninas pobres. O educandário deveria estar sobre a orientação das irmãs vicentinas e dirigido pela Irmandade Nossa Senhora da Piedade. O Educandário Nossa Senhora do Nilo, em Ruanda possuía em comum com a instituição brasileira a presença de ordens religiosas dirigindo a instituição. Porém, ele não foi criado para educar meninas pobres, ao contrário, para abrigar e educar as filhas da elite ruandesa a partir dos conteúdos da fé Católica, para combater o avanço do Islamismo na África. Para problematizar a história do Educandário Nossa Senhora do Nilo utilizamos uma obra que, embora ficcional, consideramos que possui um atrito com a realidade historicamente construída. O livro apresenta Ruanda durante a década de 1970, momentos antes do golpe de 1973, que levou ao massacre dos tutsis pelos hutus. Como resultados, destacamos o desejo de dominar por meio da educação, estava presente tanto no Brasil como na África.

Projeto de extensão como instrumento de educação não-formal para capacitação social: relato de experiência

Eder Rodrigo Gimenes

O desenvolvimento da participação social é crescente e expressivo no Brasil desde a década de 1990, com destaque ao fortalecimento das organizações da sociedade civil (OSCs), também conhecidas como entidades do Terceiro Setor. Por um lado, temos elevação da quantidade dessas instituições e funcionamento está atrelada tanto à criação de legislações específicas quanto à burocratização para captação de recursos públicos privados, enquanto que, em contrapartida, cerca de 83% das organizações operam exclusivamente com apoio de voluntários, o que se configura numa fragilidade à persistência da realização de suas atividades e denota a atenção à necessidade de conhecermos os problemas enfrentados por essas entidades. Diante do exposto, o objetivo desta pesquisa é apresentar e discutir um relato de experiência decorrente da realização de um projeto de extensão que atendeu mais de duas centenas de trabalhadores vinculados (formal ou voluntariamente) a quase 70 organizações da Região Metropolitana de uma cidade brasileira de porte médio. Os dados apresentados destacam a organização do projeto com relação à estrutura, formato, temáticas e perfil dos participantes, bem como o resultado de uma análise SWOT (*Strenghts, Weaknesses, Opportunities and Threats*), que permitiu aprofundar a compreensão acerca das potencialidades e limites internos e externos ao funcionamento de OSCs, promovendo um diagnóstico passível de diálogo com outras localidades brasileiras.

Satélite das sete nascentes:
engajamento comunitário através da educação ambiental

Luís Delcides Rodrigues da Silva / Fátima Aparecida Kian

O presente trabalho apresenta o desafio da preservação das nascentes de córregos urbanos na Cidade Satélite Santa Bárbara, localizado no Distrito de São Mateus, na Zona Leste da Capital Paulistana. Das sete, seis estão intactas - e uma na luta pela preservação juntamente com moradores e comunidade local. A presente pesquisa, através da metodologia qualitativa, por meio de entrevistas, especialmente com membros de organizações locais que cuidam do meio ambiente da região, como o CEMAIS e a observação direta das situações referente a preservação dos recursos naturais e o trabalho de educação ambiental em uma área urbana. Para preservar as nascentes há a necessidade do envolvimento da comunidade nas ações ambientais? Através da associação CEMAIS e juntamente com o apoio da população, foram preservados uma área bastante densa no entorno dessas nascentes e a comunidade local empenha-se em preservar e lutar pela não poluição dessas águas límpidas. O objetivo deste trabalho é mostrar o quão importante o cuidado com a preservação dos recursos hídricos e a consequência de uma manutenção de toda a vegetação local, como uma forma de educação ambiental e valorização da preservação da natureza em uma área urbana.

Eixo Temático

Organização pedagógica da escola moderna e seus profissionais

A importância da gestão escolar para a permanência e conclusão do aluno no processo de ensino e aprendizagem

Emerson Pereira Branco / Lilian Fávaro Alegrâncio Iwasse

Este estudo investiga por meio de revisão bibliográfica e documental a importância da gestão escolar para uma melhor organização das instituições de ensino. Considera os atores envolvidos, bem como suas influências no processo de ensino e aprendizagem e permanência do aluno até a conclusão da Educação Básica. Avalia a importância da gestão escolar democrática e a participação de todos os setores da comunidade escolar nas tomadas de decisão: equipe diretiva; equipe pedagógica; professores; funcionários; Associação de Pais, Mestres e Funcionários (APMF); Grêmio Estudantil; Conselho Escolar; alunos; pais/responsáveis; e comunidade externa. Analisa a relação da gestão democrática com a organização escolar, considerando os ambientes escolares e os espaços pedagógicos, assim como, suas influências diretas na qualidade do ensino, estimulando o bom desempenho do aluno e sua permanência na escola, além da busca por ações que contribuam para combater os altos índices de evasão.

Elementos lúdicos e sensoriais:
além dos limites da sala de aula no aprendizado da Matemática

Fátima Aparecida Kian / Luís Delcides Rodrigues da Silva

O ensino da matemática sempre foi maçante e demasiadamente concentrado em sala de aula. Os alunos para tomarem gosto do aprendizado e perceber a sua aplicabilidade, especialmente no dia a dia, é preciso verificar a necessidade de vivenciar as experiências na realidade, especialmente em atividades extra aula ou levar os estudantes até uma loja de materiais de construção, supermercado para vivenciar novas experiências. Para isso, a presente pesquisa apresenta a importância da matemática no cotidiano, o olhar dos objetos comuns como tríades, conforme proposto por Charles Sanders Pierce, um dos principais pensadores da Semiótica Americana, ao mencionar a experiência de olhar para a estrada e o ensinamento de Lewis Carrol, com toda a sua inteligência ao associar a história de Alice no País das Maravilhas com ensinamentos sutis acerca da geometria espacial e os detalhes precisos acerca dos números e de suas características através de uma trama prazerosa e envolvente como "Alice no País das Maravilhas". O objetivo do presente estudo é apresentar a importância da educação das ciências exatas, especialmente fora dos limites da sala de aula ao proporcionar experiência e mostrar a aplicabilidade para os alunos e a importância dos cálculos no dia a dia.

La organización escolar al servicio de la mejora educativa

Ángela Saiz-Linares / Noelia Ceballos López

Examinamos una innovación educativa desarrollada en una escuela de Cantabria (España), con objeto de analizar cómo se han articulación algunas dimensiones de la organización escolar para posibilitar que la experiencia de innovación, inicialmente circunscrita solo a un aula, atraviese actualmente a todos los cursos y clases del centro escolar. La metodología utilizada es cualitativa y de inspiración etnográfica, conllevando una estancia prolongada en el campo de estudio de las investigadoras que se han guiado por la siguiente pregunta de investigación: ¿cuál es el papel de las diferentes dimensiones de la organización escolar en la innovación desarrollada en la escuela objeto de estudio? Para responder a dicho interrogante, se han utilizado técnicas como la observación, los grupos de discusión y el análisis documental. Llevamos a cabo un análisis de contenido a partir de estrategias tipo inductivo y deductivo, que nos permiten desvelar algunas claves organizacionales que han concitado la innovación: la reconquista de la autonomía pedagógica para desarrollar cambios vinculados con la casuística y la problemática educativa específica del centro; la revisión de las culturas escolares a partir del diálogo y el encuentro entre los diferentes agentes de la comunidad; la creación de contextos estructurales consignados al intercambio y a la reciprocidad; un equipo directivo que vivifica la cooperación y organiza dichas condiciones estructurales desde procederes distribuidos.

O trabalho coletivo no ambiente escolar: a influência do coordenador pedagógico

Mary Ane de Souza / Paulo Vitor Ferreira Gonçalves/ Marsiel Pacífico

O trabalho investiga como o coordenador pedagógico tem influenciado na promoção do trabalho coletivo nos ambientes escolares brasileiros. Considerando que o trabalho coletivo é ingrediente fundamental para o desenvolvimento de uma gestão democrática e para a construção de uma educação libertadora e que o coordenador pedagógico é um dos responsáveis por essa efetivação dentro dos ambientes escolares, o problema que norteou a pesquisa questiona como o coordenador pedagógico tem influenciado para a construção de um ambiente educativo coletivo. Para tanto, a pesquisa foi dividida em três etapas. Inicialmente foi desenvolvido um diálogo com os pesquisadores da área sobre o tema tratado, na segunda a aplicação de um formulário online para professores e a terceira traz uma análise quanti-qualitativa das respostas dos formulários. Como principais resultados a pesquisa mostrou que a maior parte dos professores consideram que em suas instituições são desenvolvidas atividades de cunho coletivo, porém também responderam que os ambientes escolares estimulam a competição entre os professores e que em eventos específicos da escola existem posturas individualistas, de superioridade e competitividade entre os docentes. Pode-se chegar à conclusão que o coordenador pedagógico tem sugestionado de maneira latente o trabalho coletivo, mas que a carga burocrática afeta a efetivação dessa esfera nos ambientes escolares.

Eixo Temático

Formação de professores e trabalho docente

A docência, o ensino bilíngue e os afetos: os dilemas na constituição docente

Milena Moreira dos Santos / Elvira Cristina Martins Tassoni

Nos últimos anos no Brasil, houve um aumento na oferta e na procura de escolas bilíngues, especialmente as que oferecem o ensino da língua inglesa, que, de forma geral, é considerada uma língua de prestígio e necessária para a formação contemporânea. O trabalho apresentado discute a afetividade na perspectiva de defender que a constituição identitária de professores e suas práticas pedagógicas são afetadas de forma singular em contexto escolar bilíngue. Considera-se um desafio relevante ensinar conteúdos em uma língua que não é a nativa. A forma como um professor se reconhece enquanto docente determina, de maneira geral, as escolhas que faz na sala de aula e esse autoconhecimento pode ser determinado pela natureza dos afetos que vivencia. Portanto, quanto mais consciência um professor tem das formas como é afetado pelo contexto em que está inserido, mais possibilidades tem de pensar caminhos para o enfrentamento dos desafios, aumentando, assim, sua potência de agir – *conatus* – que, segundo Espinosa, refere-se a uma energia vital de preservação da vida. Os afetos influenciam na força desta energia, aumentando-a ou diminuindo-a, alterando a intensidade das ações. Assume-se que os afetos são intrínsecos à forma de agir e de pensar e permeiam as práticas pedagógicas e todas as decisões tomadas pelo professor, envolvendo a definição de objetivos, de estratégias, a seleção de materiais e as formas de avaliar, que vão afetar a sua constituição docente, o ensino e a aprendizagem.

A Escrita Académica nos Trabalhos de Fim de Curso: principais traços, motivações e expectativas

Maria da Conceição Barbosa Mendes / Sandra Marisa Nascimento Chimuco
Angélica Nachiungue Marta Vidal / Narciso Jorge Chimbolo Dumbo

A escrita académica, enquanto pressuposto substancial da comunicação científica, tem sido discutida no Instituto Superior de Ciências da Educação de Benguela (ISCED-Benguela) como um campo impregnado de dificuldades, no contexto da elaboração de trabalhos de fim de curso (TFC). Esta realidade suscitou indagações quanto às racionalidades implícitas ao processo de elaboração dos TFC, tendo em vista a compreensão dos procedimentos a ele inerentes e as motivações e expectativas de estudantes e de professores-orientadores. Assim, neste estudo, descritivo, de pendor qualitativo, problematiza-se a elaboração dos TFC, focalizando a escrita académica e a compreensão das motivações e expectativas de estudantes e professores-orientadores. A análise documental permitiu elencar os traços da escrita académica expressa nos TFC, ao passo que as entrevistas, a estudantes e a professores-orientadores do ISCED-Benguela, permitiram aferir as motivações, as expectativas e as principais dificuldades vivenciadas no processo de elaboração dos TFC. Os resultados evidenciaram, em parte, desconformidades entre o normativo e o prático, reflectindo alguma inabilidade de professores e de estudantes, por outra, a pressão para a obtenção do diploma e a acumulação de critérios de avaliação do desempenho, por parte de estudantes e professores, respectivamente.

A Estatística com planilhas eletrônicas de cálculo na formação de professores da rede pública de Araraquara - SP – Brasil

Jorge Manuel Vieira Capela / Marisa Veiga Capela

No Brasil, o ensino de Estatística está associado à formação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), criado no século XVII. Porém, apenas no final do século XVIII a Estatística passou a ser ensinada. Ter o pensamento estatístico é importante para a sociedade atual, significa ser crítico e reflexivo em relação à informação veiculada pelos meios de comunicação, mesmo em uma utilização falsa "Fake News". Muitos usarão conteúdos de probabilidade e estatística como instrumentos em suas profissões e quase todos terão que argumentar baseados na probabilidade e no pensamento estatístico. Nesse sentido, a formação complementar em Estatística usando planilhas eletrônicas de cálculo para a formação continuada de professores é uma atividade interessante e pode ser realizada nos laboratórios de Informática das escolas públicas. Neste trabalho apresenta-se o desenvolvimento e a utilização de ferramentas simples para incentivar o pensamento estatístico, através de uma metodologia de ensino e aprendizagem pautada no tratamento da informação; de forma a desenvolver habilidades de elaboração de experimentos, capacidade de sintetizar informação, construção, organização e interpretação de dados em tabelas e gráficos. Como resultado espera-se desenvolver o pensamento estatístico e tecnológico com aprimoramento na aprendizagem, sabendo utilizar diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para adquirir e construir o conhecimento do docente.

A formação de professores para as escolas do campo: um estudo em dissertações e teses

Celia Beatriz Piatti / Beatriz Araújo Mesquita Guardiano

Este artigo é um recorte da pesquisa "Educação do Campo em Mato Grosso do Sul: escolas do/no campo construindo identidades" que traz um mapeamento de produções, com base metodológica no estado da arte realizado no Portal Brasileiro de Publicações Científicas em Acesso Aberto (Oasis) na perspectiva de encontrar teses e dissertações referentes à formação de professores, cujo recorte temporal de 2002 a 2019 contemplou um marco na Educação do Campo com a criação das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação do Campo em 2002, o que pode representar mais pesquisas e discussões na área. O material encontrado foi disponibilizado em planilhas para futura criação de um banco de dados que serão compilados, em forma de catálogo, para subsidiar outras pesquisas e estudos referentes à temática. Os resultados, em análise, apontam em relação aos descritores selecionados: "escola do campo e no campo"- articulados ao tema referente à formação de professores, 48 dissertações e 6 teses que tratam de questões relacionadas à formação inicial para atuar em escolas do campo e formação continuada apontando programas de formação específicos. Temas como práticas educativas, currículo, livro didático e organização do ensino se entrelaçam na discussão referente à formação de professores. Considera-se que os resultados até o momento da análise, frente ao conjunto de produções mapeadas, representam um importante material de pesquisa para avanços nas discussões referentes aos temas e temáticas para o conhecimento e reconhecimento das escolas que estão no campo e são escolas consideradas do campo e para a formação específica de professores que atuam nessas escolas.

Afetividade na escolha profissional: professores marcantes

Kalyne Jeuken Teixeira / Elvira Cristina Martins Tassoni

O estudo teve por objetivo investigar os indícios relacionados aos modos de afetar de professores, percebidos por alunos do 3º ano do Ensino Médio em seus processos de escolha profissional. A questão problema que norteou o estudo foi: De que forma as ações dos professores afetam a escolha profissional de alunos do 3º ano do Ensino Médio? Utilizamos como instrumento de produção do material empírico a aplicação de questionários com alunos do 3o ano do Ensino Médio em 10 escolas, localizadas em quatro cidades da Região Metropolitana de Campinas (SP/Brasil). Para discutir o conceito de afetividade nos fundamentamos nas contribuições de Henri Wallon. Os resultados revelaram que o contexto escolar e a relação desenvolvida entre professores e alunos, mobilizam afetos que podem influenciar o processo de escolha profissional dos estudantes. Os estudantes evidenciaram diversas vivências com os docentes que afetaram as construções que os alunos puderam fazer a respeito das possibilidades de escolha. São resgatadas predominantemente experiências agradáveis com os professores evidenciando o apoio, as práticas pedagógicas e o domínio das disciplinas. Destacamos a importância da formação docente, pois as práticas dos professores em sala de aula e a relação que desenvolvem com o objeto de conhecimento afetam o aluno podendo promover a aproximação ou distanciamento com determinada disciplina. Podem ainda afetar por meio do apoio e incentivo deixando o aluno mais seguro em sua decisão.

Alfabetização Científica e Desenvolvimento Profissional Docente em Saúde Pública: uma investigação sobre professores das ciências no Brasil

Claudia Almada Leite / Carlos Marcelo García

Este estudo se insere nas linhas de pesquisa do Departamento de Didática e Organização Educativa da Faculdade de Ciências da Educação – Universidade de Sevilha – ES. O propósito desta investigação é compreender o Desenvolvimento Profissional Docente baseado nos pressupostos da Alfabetização Científica e Educação em Saúde Pública no Brasil. A abordagem metodológica engloba a primeira fase de caráter exploratório – descritivo, e a segunda fase, de natureza analítico-explicativa, caracterizada por entrevistas semiestruturada. A unidade de análise é constituída por professores das diversas ciências da Educação Básica. Nesta primeira fase foram transcritas e analisadas 15 entrevistas, através de sistema misto, e codificação aberta e axial. O resultado inicial das análises contemplou 4 categorias principais, e destas, emergiram subcategorias e códigos, num total de 28. As categorias Alfabetização Científica e Educação em Saúde respondem às questões de quais os conhecimentos, estratégias, e desafios para desenvolvê-las na prática docente. Ao comparar as estratégias e dificuldades, concisamente existem diferenças, em virtude das singularidades docentes. Entretanto, há similaridade nas estratégias, dentre estas, o ensino fundamentado na NOS, e nas tecnologias digitais. E os desafios, se aproximam, quanto à falta de apoio das Instituições escolares para um ensino mais integrado, interdisciplinar e interativo, e dos Padrões Curriculares que não priorizam estas dimensões na educação.

Aspectos históricos da formação de professores para o Ensino Religioso no Estado de Santa Catarina: do proselitismo às Ciências da Religião

Daniel Fachini / Solange Aparecida de Oliveira Hoeller

Trata-se de uma análise investigativa da trajetória do Ensino Religioso – ER e da formação de professores para esta área no Brasil e seus reflexos no estado de Santa Catarina. Partiu-se da questão-problema: Como se constituiu historicamente o ER no Brasil e em Santa Catarina? Aventou-se a hipótese de forte influência proselitista católica, desde as primeiras escolas. Realizou-se uma pesquisa de cunho documental em perspectiva histórica, buscando documentos nos repositórios online do Planalto, da Assembleia Legislativa de Santa Catarina e da Universidade Federal de Santa Catarina; em livros publicados pelo Fórum Nacional Permanente do Ensino Religioso e por pesquisadores catarinenses. O texto organizou-se sobre 3 fases pré-Constituição de 1988, transitando de um modelo catequético a uma visão teológica. A análise culmina examinando a Constituição de 1988; a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996; a Base Nacional Comum Curricular de 2017; e as Diretrizes Curriculares Nacionais para licenciatura em Ciências da Religião de 2018, normas vigentes que apontam uma transição dos modelos tradicionais para a compreensão de um ER com base epistemológica nas Ciências da Religião. Concluiu-se que não havia uma sistemática de políticas públicas para formação de professores, apenas iniciativas isoladas de algumas instituições. Santa Catarina seguiu as tendências nacionais e seu diferencial foi o de criar os primeiros cursos de licenciatura para ER no país, a partir de 1997.

Contribuições de uma proposta de acompanhamento de professores em processo de inserção na carreira

Carla Andréa Brande / Laura Noemi Chaluh

O trabalho apresenta recorte de uma pesquisa que teve como objeto de estudo a proposta de acompanhamento de professores em processo de inserção na carreira no contexto de um curso de formação que promoveu estudos e problematizações acerca do início da carreira docente e foi coordenado pelas autoras deste trabalho. Participaram deste curso oito professores com experiência profissional de até cinco anos como docente na rede municipal de Rio Claro/SP/Brasil. A partir das práticas instituídas para apoiar os professores em processo de inserção na carreira no avanço de sua constituição docente foi possível ampliar a compreensão do sentido de acompanhamento. O acompanhamento implicou, enquanto formadoras, assumir um olhar e uma escuta atentos para a escolha de textos que promovessem: a interrogação sobre as relações educativas; a promoção de experiências estéticas (literatura, imagens, documentários) que desencadeassem um clima propício ao estabelecimento da confiança entre os pares assim como o movimento pessoal de olhar para si. O acompanhamento também implicou reconhecer a importância do diálogo como instância que possibilita a análise das práticas pedagógicas assim como a partilha de problemas e a produção de novos conhecimentos. O processo formativo deu suporte aos professores para lidar com dilemas enfrentados no cotidiano escolar o que pode representar uma possibilidade para futuros formatos de acompanhamento de docentes em processo de inserção na carreira.

Formação continuada e identidade docente: o que dizem os professores da rede pública de educação de Uberaba/MG – Brasil

Helena de Ornellas Sivieri Pereira / Carolina Veiga Capela

A formação continuada docente busca possibilitar o contato com o diferente e trazer uma perspectiva de mudança na atuação, articulando os saberes antigos com os novos. Não há uma separação do professor nas dimensões pessoais e profissionais, e por isso é necessário que ele faça um constante trabalho de autoconhecimento. Objetivou-se analisar a formação continuada na rede pública de educação em Uberaba/MG- Brasil, e sua contribuição na constituição da identidade profissional docente. Para o alcance desse objetivo utilizou-se da redação, pelo professor, de um Memorial Formativo sobre sua formação continuada. Os dados foram analisados pela técnica de Análise de Conteúdo. Nos resultados os professores relatam uma formação continuada desmotivadora, que, apesar de gerar reflexões, são superficiais e não abordam as reais necessidades da prática docente. Os professores que se referiram a ela como proveitosa, participam pelo cumprimento de horas necessárias e pelo salário. Concluindo, entende-se que a a fala desses professores mostra que os desafios enfrentados na prática contribuíram mais para a constituição de sua identidade profissional do que a formação continuada, que é considerada como algo obrigatório e pouco proveitoso. Todos concordam que exercer a docência consiste em conviver com diferentes realidades, por isso é fundamental inserir os professores nas discussões sobre a estruturação de sua formação continuada, visando a implantação de políticas públicas efetivas nessa área.

Formação de Professores e os impactos na prática de Ensino Remoto em período de incertezas e estabilidades: relato de experiência

Anaisa Alves de Moura

Acreditamos que a intensidade do momento que estamos vivendo necessita de reflexões profundas. Tempo de transformação digital em que a velocidade do uso das tecnologias está influenciando o nosso modo de vida atual. Assim, em função da pandemia do COVID-19, tivemos a necessidade de se apropriar muito rapidamente da tecnologia, tornando-se fácil entender que a educação, também, vive uma mudança em que os processos de ensino-aprendizagem serão determinados por esse novo cenário. É nesta pesquisa que se busca apresentar como a pandemia do COVID-19 causou alterações nas atividades educacionais e quais estratégias foram adotadas tanto para a prática docente quanto para os estudantes, vistos a garantir a continuidade dos processos de ensino-aprendizagem. E para o desenvolvimento desse estudo será utilizado a pesquisa qualitativa, embasada na literatura de diversos autores, que irão fundamentar esta pesquisa. Nas palavras de alguns desses autores a história da humanidade revela como tempos de crises sempre impeliram a inovação da coletividade, portanto, este momento atual pode ser visto como um propulsor para a inserção das tecnologias digitais na educação, onde em um curto espaço de tempo em função da necessidade e da urgência, toda a comunidade escolar passou por uma imersão e por uma aceleração em um mundo de competência e conhecimento.

Inovação na formação de professores: evidências de desenvolvimento profissional em um programa remoto de formação docente

Sandra Aparecida dos Santos / Katiúscia Raika Brandt Bihringer / Éverton Leandro Chiodini

Partimos do pressuposto de que a formação docente organizada em processos sistêmicos planejados pode suscitar nos professores atitudes de reflexividade crítica. Analisar como os professores desenvolvem-se profissionalmente frente a esses espaços de discussão sistematizados em estratégias de formação continuada remota constitui-se o objetivo desta pesquisa. Assumimos que a inovação na formação de professores se dá em processos contínuos, em diferentes condições de tempo e espaço, e por ferramentas digitais, que os possibilitem embasar suas discussões teoricamente. Essa pesquisa qualitativa documental sistematizou a análise de comentários elaborados e publicados em um percurso formativo planejado e proposto de forma remota, por meio da plataforma *Google for Education*. Da Análise de Conteúdo dos dados emergiram três categorias "a posteriori": evidências da postura investigativa: envolvimento à discussão do tema e aos procedimentos pedagógicos; evidências do desenvolvimento de identidades docentes: diálogo entre pares e ímpares; evidências da reflexividade crítica: quando os professores assumem sua prática pedagógica como processo de desenvolvimento profissional. Portanto, oportunizar processos dinâmicos, nos quais dúvidas, dilemas e visões pedagógicas passam a ser partilhadas entre os professores, em sistemas de aprendizagem colaborativa, vêm a contribuir para o desenvolvimento profissional docente.

Letramento científico:
estudo de caso do Programa de Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física, da Universidade de Brasília (UnB)

Marcos Rogério Martins Costa / Marcello Ferreira

Considerando o contexto contemporâneo em que o Brasil possui índices insatisfatórios na área de ciências em avalições externas, como Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa), divulgados em 2018, enquanto que, em contraparte, dentre as universidades brasileiras, a Universidade de Brasília (UnB) tem se destacado nos rankings universitários, esta pesquisa almeja entender o letramento científico dos alunos do Programa de Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física (MNPEF). O objetivo geral da pesquisa é analisar o nível discursivo e sua influência na construção do pensamento científico, observando, para tanto, na tessitura dos trabalhos científicos dos alunos do MNPEF, da UnB, a presença de dados extralinguísticos e contextuais que tenham colaborado para o alcance dos objetivos das respectivas pesquisas científicas. Para se estudar um fenômeno como esse, que é complexo, dinâmico e multifacetado, propõe-se analisar o nível discursivo das produções científicas do MNEF. Entende-se por nível discurso a camada mais complexa, concreta e multissemiótica de uma língua. Para tanto, parte-se de uma proposta teórica baseada nos estudos da semiótica de linha francesa e seus desdobramentos contemporâneos sobre as dimensões tensivas. Outro viés teórico convocado para se examinar os textos e dos discursos são as contribuições de Maingueneau e as de Foucault. De forma interdisciplinar – mas respeitando as fronteiras epistemológicas de cada área do conhecimento –, esta pesquisa compromete-se a trazer à luz, a partir de dados discursivos apreendidos dos trabalhos selecionados, um panorama do letramento científico realizado dentro do Programa MNPEF, da UnB, demonstrando, de um lado, seus pontos fortes e, de outro, seus pontos de melhoria. Os resultados preliminares indicam que o letramento científico, promovido no Programa MNPEF, da UnB, desenvolve de maneira satisfatória as habilidades e as competências de pesquisa e divulgação científicos dentro do processo de ensino-aprendizagem de Física.

O Programa de Tutoria Educacional da SEMED/Manaus: possíveis contribuições ao desenvolvimento profissional de professores iniciantes

Nayana Cristina Gomes Teles

Traz-se aqui o relato de uma pesquisa que analisou um programa de tutoria ofertado aos professores iniciantes da SEMED/Manaus quanto a eventuais contribuições para o seu desenvolvimento profissional. Foram realizadas entrevistas com gestores, coordenadores, tutores e tutorados do programa, além de observações de sessões de tutoria e análise de documentos oficiais. Os gestores citaram como ganhos do programa: a construção de uma proposta de formação continuada para os iniciantes; a institucionalização da formação dos formadores; e a oportunidade de discutir os processos de avaliação dos docentes. As dificuldades apontadas, foram: a mobilidade dos professores na rede e a logística implicada no deslocamento dos formadores. Já os tutores elencaram como aspectos positivos: tratar-se de uma formação customizada e voltar-se mais diretamente à aprendizagem dos alunos. E como negativos: o tempo disponível para as formações e a ausência de um acompanhamento dos egressos do programa. Os professores iniciantes relataram como positivos: o apoio e a orientação oferecidos pelo tutor(a); a possibilidade de refletir sobre suas práticas e modificá-las. Conclui-se que o programa tem alcançado êxito ao favorecer a inserção profissional dos docentes, entretanto, é preciso avançar para uma perspectiva mais colaborativa e integrada à rotina da escola.

Os professores de Ciências de uma escola municipal em Boa Vista-RR e seus apontamentos acerca da alfabetização científica

Ediane Sousa Miranda Ramos / Jacqueline Godoy de Oliveira / Denis Castro Pereira
Ivanise Maria Rizzatti

Vivemos em um mundo em que entender a ciência e a tecnologia é uma exigência da sociedade. Em tempos, lugares e circunstâncias os sujeitos sempre buscaram avaliar diferentes fenômenos e métodos, para garantir precisão e confiabilidade no que se observa. Nesse intuito a questão que norteia a pesquisa é: Qual a percepção dos professores sobre a Alfabetização Científica (AC)? A metodologia foi de natureza qualitativa, do tipo bibliográfico e de campo. Sendo utilizada a aplicação de um questionário para o público de 15 professores do Ensino Fundamental de uma Escola Municipal de Boa Vista-RR. Durante o processo de análise das respostas foi possível averiguar que os professores desconheciam acerca dos pressupostos da AC, e associavam essas perspectivas as funções da alfabetização tradicional ao ato de ler e escrever. Isso pode ser percebido e fica evidente, quando perguntados sobre: O que você entende por Alfabetização Científica? E algumas respostas foram apresentadas, como: "diz respeito ao ato de alfabetizar de maneira diferente", e, "é a capacidade de ler e interpretar conceitos científicos" e "juntar o saber científico com a alfabetização". Diante do exposto, pode-se constatar que cada vez mais se faz necessário o desenvolvimento e aquisição de conhecimentos acerca da Alfabetização Científico pelos docentes mediadores da aprendizagem.

Os saberes musicais e as TIC na formação de professores de música

Adelson Aparecido Scotti

No percurso da história, o homem criou e se apropriou de diversas ferramentas tecnológicas que, de alguma forma, mudaram o seu modo de ser. O avanço científico ampliou o conhecimento sobre essas tecnologias e produziu outras cada vez mais sofisticadas. Nessas últimas décadas, as pessoas viveram momentos intensos proporcionado pelas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), revelando formas variadas de pensar e aprender, alterando o cotidiano e influenciando o sistema educacional. No Brasil, a área da Educação Musical tem se debruçado na temática, fomentando reflexões e gerando propostas curriculares diversas para os cursos de formação de professores. O contexto tecnológico e os espaços de atuação profissional fizeram emergir um professor capaz de mediar tecnologias e conteúdos. O presente artigo busca analisar os saberes musicais e as TIC no processo de formação de professores de música no Brasil. Para tanto, serão apresentados os conceitos de formação de professores, saberes docentes e TIC a fim de entender como as instituições formadoras articulam os conhecimentos e pedagogias no processo de formação desses profissionais. Em seguida, será discutido como a Música se apoderou das tecnologias em cada momento histórico e a incursão das TIC na Educação de modo geral e na Educação Musical. Por fim, serão apresentadas propostas pedagógicas de utilização das TIC no ensino de conteúdo musicais e os benefícios proporcionados a partir desses recursos.

Trabalho pedagógico na Educação Infantil: direitos de aprendizagem e desenvolvimento em tempos de pandemia

Natana Fussinger / Arcelita Koscheck / Martin Kuhn

O trabalho, de caráter bibliográfico, discute em um primeiro momento o cenário das políticas educacionais que organizam a educação infantil no contexto brasileiro. Em um segundo momento contextualiza o trabalho pedagógico das professoras na primeira infância. Por fim, em terceiro momento, aborda a garantia dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento às crianças de educação infantil em contexto de ensino remoto, de pandemia. Pondera ainda acerca da relevância da família na mediação das atividades pedagógicas propostas pelas professoras às crianças da educação infantil, de forma a assegurar os direitos de aprendizagem para a criança reiterados pela Base Nacional Comum Curricular - BNCC (2017) e demais documentos orientadores do currículo da educação infantil. As políticas públicas reconhecem a criança como um sujeito de direitos, o que ignifica reconhecê-la como sujeito ativo na construção de sua história, de sua aprendizagem, de sua autonomia, e, portanto, de sua identidade. Ao interrogar a garantia dos direitos de aprendizagem na educação infantil, interroga-se igualmente o trabalho pedagógico das professoras, pois é pela condução do trabalho pedagógico que se efetiva o direito educativo em tempos de pandemia e de distanciamento social, oportunizando o desenvolvimento integral da criança.

Eixo Temático

"Novas" pedagogias e educação à distância

A Educação Científica pelas Lentes do Cinema

Rosângela Barbosa Pinheiro

A literatura tem indicado que o cinema pode contribuir para abordar elementos dos conteúdos escolares e contextualizar questões socioculturais, históricas e políticas, de modo a colaborar com o aprendizado. Esta pesquisa teve o objetivo de compreender a interpretação dos professores acerca do uso do cinema em aulas de ciências. Para tanto, foram analisadas 52 respostas dissertativas dadas voluntariamente por professores de ciências à pergunta: O cinema é um meio capaz de contribuir para o ensino e para a aprendizagem? Por quê? Antes de responder o questionário os docentes foram induzidos pela leitura de uma Sequência Didática que propunha diversas formas de usar o cinema para compor atividades educativas. A análise das respostas foi qualitativa e tomou o significado da palavra como unidade de análise, tal como defendido pela perspectiva histórico-cultural. Após as análises, foram criadas oito categorias condizentes com os sentidos produzidos pelos professores (entre parênteses a sua frequência): contextualização (14); dinamismo (2); interação entre ciência e cultura (1); interdisciplinaridade (1); lúdico (5); motivação (14); pensamento crítico (5); e produção de sentido (12). Os resultados indicam que embora os professores considerem o cinema como um instrumento capaz de contribuir para o ensino e para a aprendizagem, eles ainda possuem dificuldades para explorar todo o potencial que a sétima arte oferece.

A importância do letramento digital para o uso das TDIC na prática pedagógica

Emerson Pereira Branco / Lilian Fávaro Alegrâncio Iwasse

O presente trabalho aborda a utilização das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) no processo de ensino e aprendizagem. Discute a importância do letramento digital para a efetivação do emprego dos recursos tecnológicos na prática pedagógica. O estudo foi fundamentado por meio de revisão bibliográfica e documental. Tem como objetivo analisar as características sociais e contextuais que influenciam a utilização das TDIC por parte de professores e alunos, pontuando limites e possibilidades de aplicação nas instituições escolares. Os resultados apontam a necessidade de investimentos em recursos tecnológicos para as escolas, assim como, em formação continuada para os educadores, evitando um sub aproveitamento dos recursos tecnológicos, especialmente nas atividades pedagógicas. Espera-se, dessa forma, que a escolas tornem-se espaços promotores do letramento digital, contribuindo para o enriquecimento do processo de ensino e aprendizagem e para a emancipação dos indivíduos, a fim de que aproveitem de forma crítica e consciente as potencialidades que a tecnologia dispõe, dentro e fora dos ambientes escolares.

Abandono e permanência em ambientes de ensino-aprendizagem na modalidade a distância: uma investigação em cursos de especialização

Lúcio Mauro Pereira / José Wilson da Costa / Túlio Magalhães Nogueira

O grau de interatividade alcançado pelo avanço das tecnologias digitais e a sua popularização têm potencializado a relevância da Educação a Distância no cenário educacional em todo o mundo. Este cenário tem sido apresentado em diversos trabalhos, tal como censos da Associação Brasileira de Educação a Distância e recentes pesquisas da "Open University" do Reino Unido. Por outro lado, as mesmas fontes chamam a atenção para, reiteradamente, ser negligenciado o fato de o índice de evasão dos alunos dessa modalidade ser abusivamente superior àquele observado na modalidade presencial. Para enfrentar essa questão, este trabalho busca tirar proveito do estágio atual dos recentes ambientes virtuais de ensino e aprendizagem: as plataformas digitais que enriquecem as interações "online" são as mesmas que podem prover rastros da trajetória de todos os atores desse ambiente escolar. Para isto, como primeira fase dos trabalhos, foi utilizada uma ampla base de dados de cursos de especialização de uma grande universidade privada do Brasil. Foram utilizadas ferramentas de Ciência de Dados e "Big Data" para construir a correlação do grau de interação dos estudantes com a plataforma. Tal correlação aponta o comportamento, ao longo do tempo, daqueles que concluíram disciplinas com sucesso, em contraponto àqueles com fracasso e abandono. Os dados gerados podem contribuir para prover um arcabouço que permita implantar estratégias de intervenção com vistas a desviar o estudante da rota da evasão.

Ambiente Virtual de Aprendizagem:
um estudo das plataformas na formação no Ensino Superior Público e Privado

Benilda Miranda Veloso Silva / João Batista do Carmo Silva / Carlos Alexandre Sá Sassim

Neste trabalho, o objetivo foi o de realizar um estudo qualitativo sobre o uso de Plataformas Digitais na formação no Ensino Superior público e privado. Para isso, foi realizado um Estudo de Caso Coletivo que significa estender o estudo a diversos casos instrumentais para ampliar a compreensão ou teorização a partir de uma coleção mais ampla de casos anexos. No embasamento da pesquisa foram utilizados os pressupostos teóricos de Nunes, Yin e Campbell, Pereira, entre outros. A coleta de dados foi realizada por meio dos depoimentos do coordenador, tutor e alunos, nos dois lócus selecionados para a pesquisa. Com isso, foi possível constatar que o processo instrucionista é predominante no processo de ensino-aprendizagem, intermediado pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem "Gioconda", plataforma oficial nos cursos em EaD do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI; e que o processo construtivista é predominante no processo de ensino-aprendizagem, intermediado pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem "Moodle", plataforma oficial nos cursos em EaD da Universidade Aberta do Brasil (UAB).

Formação de professores:
interação entre do Ensino Híbrido (no Brasil) e as tecnologias digitais no ensino fundamental

Fátima Aparecida Kian / Luís Delcides Rodrigues da Silva

As tecnologias digitais e comunicação (TDIC) tem provocado mudanças em muitos sentidos na sociedade. O presente trabalho discutirá as novas perspectivas de introdução de tecnologia no ensino fundamental ao colaborar com o processo e ensino e aprendizagem, mas somente a tecnologia não é o bastante, o ensino híbrido ao combinar as interações presenciais com o uso das tecnologias presta a sua colaboração. Neste artigo faremos uma análise das implicações que vem da introdução das tecnologias digitais, o ensino híbrido e a prática docente, além de tecer algumas considerações a respeito da formação docente. A pesquisa discute sobre o papel do professor e sua formação frente as mudanças, respondendo a questão: os professores estão preparados para o ensino hibrido? Ademais, ressaltamos a importância também do ensino tradicional e a necessidade de mudar para que possa atender as demandas de alunos contemporâneos. Com base em pesquisa qualitativa, ao utilizar sites com artigos científicos, Banco de Dados – Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTS), sobre o tema abordado. No final temos as considerações parciais.

Metodologias ativas - passado, presente ou futuro?

Fernanda Silva Souza / Jaine Ribeiro Floriano / Laryssa Pereira Floriano
Raquel Alves Fortunato / Monique Montenegro

O termo metodologias ativas vem crescendo e sendo aplicado com bastante frequência nos dias atuais, fazendo parte de um movimento de mudança das práticas pedagógicas, que tiram o aluno da passividade e o coloca no centro do processo educativo. A partir disso, este trabalho teve como objetivo entender os conhecimentos das professoras entrevistadas sobre metodologias ativas bem como sua aplicação. Para tanto, foram realizadas entrevistas com professoras de escolas públicas e privadas do município de Vitória - ES. Os principais resultados nos mostram que existe um desconhecimento por parte das docentes em relação à terminologia utilizada, porém estas já vêm realizando de forma subjetiva as ações que envolvem os novos métodos de ensino no espaço escolar. A problematização e escolha deste tema facilitaram a nossa compreensão diante das aplicabilidades das Metodologias Ativas, conclui-se assim que as perspectivas sobre a temática podem ser vistas durante o processo de ensino e aprendizagem, e este se dá por meio de pesquisas e estratégias pedagógicas e pelo interesse em desenvolver novos instrumentos pedagógicos.

New pedagogies: collaborative distance learning

Cristina Maria Ribeiro Martins Pereira Caridade

Higher education institutions must train competent young people in different engineering areas, and for that it is necessary to incorporate new pedagogies into learning that integrate activities focused on reflection, critical thinking, collaboration and decision making around engineering problems. Collaborative learning is a pedagogical strategy that can be integrated into any teaching program and involves a group of students working together to achieve a common goal. The students involved in collaborative learning are agents of their own knowledge, develop resources such as interdependence, interaction and contribution, and strengthen their experiences and thoughts, thus obtaining permanent learning. In the face of the COVID-19 pandemic, the teaching and learning of engineering students was modified and adapted to new distance learning pedagogies. Collaborative learning has also been changed and adjusted to this new reality. How was possible to establish the collaborative distance learning? How is collaboration between students and teachers possible if they are physically separated? The aim of this study is to find methodologies and processes to continue to establish collaborative teaching and learning, even at a distance. The study presented here was carried out at the Polytechnic Institute of Coimbra with students of the 1st year of Mathematical Analysis I of the Degree in Electrotechnical Engineering.

What will online math class look like today?

Cristina Maria Ribeiro Martins Pereira Caridade

Using the application "GeoGebra Augmented Reality", it is possible to create 3D objects in the classroom and move around those objects. An interesting and enriching experience that allows you to design 3D objects in real environments captured by the cameras of mobile devices. Online math class in another dimension! Integral calculus is one of the fundamental contents in the Calculus 1 (C1) curse of the first year of engineering, however this content is difficult for students because: many students have not acquired a taste for mathematics and the mathematical bases they bring from high school it is insufficient. As a way of motivating students in mathematics and allowing for significant improvements in teaching/learning, in the C1 classes of the Mechanical and Electromechanical Engineering at the Coimbra Polytechnic, solids of revolution were built, starting from real objects, and integrating them in the Augmented Reality environment. The possibility of being able to go through the scenes captured by the camera, entering the objects and observing the details as if these objects existed physically, offers the student a stimulating environment for learning mathematics. The interaction and visualization of different perspectives of the solid of revolution and its geometry and the sharing of results with colleagues, made the classroom environment more active, dynamic and stimulating for learning success. Online math class inside the real world!

Eixo Temático

Interculturalidade e relações étnico-raciais nas práticas educativas

A História do Ensino de História da África no Brasil: os Centros de Estudos, o Ensino Superior e a Formação Continuada

Cecilia Silva Guimarães

A presente proposta apresenta a emergência dos estudos africanos em diferentes momentos e contextos, no Brasil, ao longo do século XX. Os Centros de Estudos, localizados na Bahia, São Paulo e Rio de Janeiro são considerados os primeiros locais, nos quais a História da África foi institucionalizada, sendo a partir deles inserida em algumas Universidades do país. Cronologicamente observaremos o caso do Rio de Janeiro, problematizando tanto a atuação das personagens envolvidas diretamente na consolidação da História da África na Graduação de História, quanto o cenário de disputas políticas característico do período trabalhado. Para finalizar o debate daremos destaque à Formação Continuada como uma das estratégias utilizadas no intuito de contribuir para superação das possíveis lacunas sobre os estudos africanos e as relações étnico-raciais ainda existentes na formação dos professores de História.

Educar para ser livre ou educar para o controle?
Os debates sobre a educação de libertos e escravizados, 1870-1880

Leandro Duarte Montaño

O presente trabalho irá analisar os debates travados sobre a escolarização dos "trabalhadores nacionais", pobres, libertos, ingênuos e escravizados entre os anos de 1870 e 1880, com o objetivo de entender como grupos distintos entendiam a escolarização e que projetos de educação estariam sendo debatidos. A análise se debruçará sobre dois eventos ocorridos no mesmo ano (1878) em que foram travados debates que mobilizaram governo e a grande lavoura (grandes proprietários de terras e de escravizados) que seriam os Congressos Agrícolas do Rio de Janeiro e de Recife. Esses congressos deixaram seus registros através de anais que permitem acessar e entender um pouco da "mentalidade" dessas elites sobre o tema da mão de obra e educação. Além disso, será demonstrado que tais ideias ressoaram e dialogaram com outros espaços como a imprensa, mobilizando intelectuais como André Rebouças como observado em sua obra "Agricultura nacional: estudos economicos: propaganda abolicionista e democratica, setembro de 1874 a setembro de 1883." A leitura desses documentos será guiada pela perspectiva da História Intelectual associada a História Vista de Baixo e a análise comparativa sincrônica com o objetivos de avaliar a documentação não "como um retrato da realidade", mas como produto de seus agentes e de seu tempo e, portanto, imerso nas tensões, expectativas e debates dos seus contemporâneos.

Narrativas e trajetórias de professoras negras e a descolonização do saber

Rosane de Azeredo Cunha Siqueira / Cristhiane Silva de Albuquerque Souza

Para compreender a questão racial a partir da perspectiva do "Ser", nos apoiamos em um diálogo com a filosofia africana, como um movimento reflexivo, que nos ajuda a compreender o "Ser" através do "Nós", como um convite à conexão entre as pessoas de forma humana e espiritual, Reconhecer a possibilidade da "coexistência de visões de mundo distintas e igualmente válidas é uma possibilidade que retrata melhor a experiência da vida e os conflitos que enfrentamos no Mundo", quebrando padrões hegemônicos e gerando práticas antirracistas. Entendendo que a experiência diaspórica das mulheres negras foi marcada no espaço acadêmico/escolar pela invisibilidade, pelo racismo e pela subalternização, buscamos refletir sobre os processos e estratégias de descolonização do saber a partir das experiências vividas por um grupo de professoras de uma escola municipal de Niterói, através das suas narrativas e autobiografias, na perspectiva de entender como se estabelecem ações antirracistas tanto no processo de aprendizagem como também na construção das identidades de mulheres negras e professoras e as conexões entre raça, racismo e gênero. Para trilharmos este caminho, propomos a conversa como uma metodologia possível dentro do espaço escolar, acreditando que se a palavra é força, "é porque ela cria uma ligação vai e vem (yaa-warta, em fulfulde) que gera movimento e ritmo, e, portanto, vida e ação".

Por uma educação escolar anti-hegemônica: a produção de textos como prática pedagógica decolonial

Pamela Maria do Rosário Mota / Rosângela Cristina Rocha Passos Félix / Leonardo Meirelles Cerqueira

O presente trabalho pretende contribuir na abordagem das literaturas africanas e literaturas indígenas no cotidiano escolar, a partir de práticas pedagógicas tecidas em uma escola da rede municipal da cidade do Rio de Janeiro (RJ, Brasil), tendo em vista a regulamentação de leis que tornam obrigatórios os estudos da história, cultura e literaturas afro-brasileiras e indígenas em todo o currículo escolar (Lei 10.639/2003 e Lei 11645/2008). Nesse âmbito, analisou-se como a temática foi posta em prática por meio de um projeto de produção textual dos discentes cujo objetivo crítico-social foi desnaturalizar estruturas hegemônicas e desconstruir pensamentos eurocêntricos. Para tal reflexão, a abordagem epistêmica dessa investigação foi pautada em estudos decoloniais e outros trabalhos que, sem usar necessariamente o vocábulo "colonialidade", confrontam uma ideia colonial-escravista-patriarcal, promovendo uma educação antirracista. Como resultado, concluímos que o bordado de produções textuais foi mediado pela leitura e reflexão de contos africanos e indígenas, sob a perspectiva de promover uma educação pública democrática, gratuita e de qualidade social que ultrapassa as formas de discriminação e possibilita o aluno ser ator e autor de uma escrita plural fundamentada no respeito dos direitos humanos e da diversidade.

Eixo Temático

A escola como lugar de memórias e materialidades

As escolas como lugares de memória:
o potencial dos espaços escolares para a preservação da cultura escolar, das memórias e do processo de escolarização

Fernanda Roma Sobreira

O trabalho busca compreender as escolas como lugares de memória e ressignificação de práticas educativas e culturais, procurando analisar o lugar, a finalidade e a importância no que se refere à memória e ao esquecimento no cotidiano escolar. Objetivando apresentar como estudo de caso, o Colégio Cruzeiro, fundado em 1862, que possui sua origem histórica ligada à chegada de imigrantes alemães no Rio de Janeiro. Ao estudar as escolas alemãs, é possível observar que o pertencimento ao grupo era algo necessário para conseguir manter vivas suas tradições. Prova disso é que, a escola foi uma das instâncias que ganhou maior atenção da comunidade germânica residente no Brasil. Ao analisarmos as escolas podemos observá-las como espaços importantes na guarda de informações e fonte de pesquisa para História da Educação. Vale destacar os trabalhos sobre a memória e seu uso como elemento constituidor de identidade, como as obras de Maurice Halbawach, Michell Pollak, Pierre Nora e Alistair Thomson. Logo, quando tomamos como objeto a cultura escolar, estamos recolocando a escola no centro das diferenças culturais e das relações de poder. Ao analisar as organizações escolares, Nóvoa reafirma que as escolas se constituem em espaços culturais e, portanto, não possui apenas a função de reproduzir conhecimento, mas, sim, de produzir e ressignificar práticas pedagógicas que estavam engessadas no processo educativo.

Contação de histórias como prática pedagógica na Pré-escola

Ana Cláudia Araújo Matos Krul / Héllen Thaís dos Santos

Com o objetivo de investigar quais são as práticas pedagógicas narradas pelas professoras da pré-escola, o presente artigo tem como objetivo analisar a importância da contação de histórias na educação infantil. Para execução do artigo foram desempenhadas entrevistas narrativas com duas professoras da educação infantil, por meio de uma pesquisa de caráter qualitativo. Portanto, realizamos: a) levantamento bibliográfico de artigos relacionados ao trabalho b) análise documental das Diretrizes Curriculares para Educação Infantil e Base Nacional Comum Curricular c) entrevistas narrativas para compreender as experiências do contar histórias, narradas pelos professores da pré-escola, assim utilizada como prática pedagógica de maneira significativa. Como resultados, foi possível considerar que a contação de histórias apresenta uma diversidade de aprendizagens que podem ser construída pelas crianças no seu processo de socialização e desenvolvimento, propicia também momentos significativos que podem representar a visão de mundo delas.

Coordenação pedagógica e percursos formativos: histórias de vida de coordenadoras pedagógicas da Rede Municipal de Ensino de Paranhos/MS

Viviane Soares Vilasanti / Marsiel Pacífico / Héllen Thais dos Santos

Este trabalho apresenta os resultados de uma pesquisa sobre os percursos formativos de três coordenadoras pedagógicas da Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino de Paranhos/MS. Seu objetivo é de responder aos seguintes questionamentos: como se dá a formação do coordenador pedagógico? Os coordenadores pedagógicos sentem-se preparados para lidar com os desafios inerentes à função? Quais são as percepções sobre a coordenação pedagógica na educação infantil? A fim de respondê-los, utiliza como metodologia a abordagem autobiográfica, em que as participantes narram suas histórias de vida em três tempos, a saber: identidade e narrativas de vida; trajetórias de formação acadêmica; experiências profissionais na coordenação pedagógica. Os resultados parciais indicam que as coordenadoras pedagógicas não tiveram formação teórica e prática adequada para exercer a função de coordenação pedagógica, cabendo a elas aprenderem por si só no exercício da profissão.

O manual escolar e a sua centralidade educativa

Maria Neves Leal Gonçalves / Maria Micaela Fonseca / Esmeralda Santo

O manual escolar, enquanto meio de estruturação do pensamento, da conceptualização e da apropriação do conhecimento tem ocupado na escola e nas aprendizagens uma centralidade educativa. Permite a interiorização de uma visão sobre o mundo e antropologiza o leitor e o aluno. É neste enquadramento que delineámos como questão de partida deste trabalho saber em que medida o manual escolar espelha (ou não) as práticas educativas do tempo em que é produzido e como, no devir histórico, se têm operado essas mudanças. Assim, o objetivo desta comunicação – que se integra num projeto de investigação mais vasto - é analisar a centralidade do manual escolar e verificar a sua maior ou menor didatização em dois períodos históricos: século XIX e na atualidade. A opção metodológica que vamos seguir assenta na análise de conteúdos e do discurso dos livros didáticos selecionados. Pela investigação já realizada, verificámos que a retórica discursiva do currículo, iniciada nos finais do séc. XVIII e vigente no séc. XIX, assenta, na nossa perspetiva, numa estratégia uniformizaste e estatizante, visível na adoção e aprovação dos manuais, nos programas e nos exames. E que o manual escolar continua a ser um dos mais importantes instrumentos do processo de ensino-aprendizagem e determinante para o desenvolvimento do aluno, das suas competências e modelos comportamentais.

Eixo Temático

Interseccionalidade e pesquisa em educação

As pesquisas com foco em Administração Escolar desenvolvidas em Portugal (2007-2019): áreas temáticas e tendências teóricas

Eliane Cleide da Silva Czernisz / Leonor Maria de Lima Torres

O presente trabalho tem como objetivo mapear as dissertações de mestrado com foco na administração escolar desenvolvidas no período de 2007 a 2019. Buscamos responder ao seguinte questionamento: O que vem sendo produzido nas pesquisas em Educação na especialidade de Administração Escolar? Trata-se de uma pesquisa bibliográfica que teve por base dados disponíveis em repositórios científicos virtuais de meio aberto. A investigação foi realizada nas Plataformas: Registro Nacional de Teses e Dissertações – RENATES e no Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal – RCAAP. O levantamento possibilitou caracterizar pesquisas desenvolvidas em 12 universidades. Como principais resultados podemos afirmar que há universidades em que a especialidade se encontra mais desenvolvida e consolidada; há instituições com visível participação de estrangeiros em seus cursos (com destaque para os Brasileiros); há pesquisas desenvolvidas na especialidade que não tratam do foco específico. As pesquisas demonstram que a administração escolar é um campo disciplinar relevante e muito abrangente do ponto de vista temático. No entanto, se esses aspectos mostram algum vigor no desenvolvimento das dissertações, por outro lado, também deixam evidências de alguma dispersão temática e fragmentação teórica, aspectos que podem contribuir para descaracterizar a especialidade.

Contribuições da abordagem etnográfica para pesquisas em Educação

Caroline Delfino dos Santos / Maria Aparecida dos Santos Siqueira / Gláucia Regina da Silva Santos
Glhevysson dos Santos Barros / João Lanzellotti Neto

O presente artigo tem como objetivo analisar o uso da etnografia, enquanto proposta metodológica, em pesquisas no campo da educação. Historicamente a etnografia surge em meio às pesquisas antropológicas, tendo sido, pois, adotada posteriormente por diferentes áreas que desenvolvem estudos qualitativos com grupos de pessoas com vistas a investigar aspectos de cunho social. O trabalho concentra-se na pesquisa etnográfica como importante subsídio metodológico para uma maior compreensão do universo educacional, considerando aspectos do cotidiano escolar como objeto de observação. A pesquisa é orientada a partir da seguinte questão norteadora "É possível pensar a etnografia enquanto viés metodológico no desenvolvimento de pesquisas que se debruçam a pensar as relações sociais construídas no universo escolar?" Para tal, o texto estrutura-se a partir de uma descrição sobre a proposta metodológica, tratando especificamente de questões conceituais, histórico, métodos e instrumentos que se articulam à proposta. Posteriormente contempla análises sobre a aplicabilidade da etnografia nos estudos relacionados à educação. Concluído o desenvolvimento do estudo, consideramos que a aplicabilidade da etnografia em pesquisas voltadas para a educação é possível e pertinente, contudo, o seu uso implica ao pesquisador realizar as devidas adaptações no que se refere à adoção de técnicas e métodos, adequando-os ao objeto de estudo.

Ensino de Língua Portuguesa na EJA:
uma proposta para o aprendizado e a pesquisa na perspectiva do letramento digital

Ana Lúcia Farias da Silva

O objetivo desse projeto de pesquisa em desenvolvimento no curso de Mestrado em Tecnologias Emergentes da Educação é identificar e refletir, em tempos de cybercultura, sobre o cenário educacional brasileiro contemporâneo, a respeito das práticas de linguagem, voltadas à oralidade e ao ensino de leitura, nas aulas de Língua Portuguesa, no Ensino da Modalidade de Jovens e Adultos, em relação à inserção e uso das novas TDIC no universo dos saberes na EJA. A partir de uma metodologia de análise de corpus, resultante da aplicação de instrumentos pré-estabelecidos, oriundos de pesquisa-ação, o presente trabalho será desenvolvido nas aulas de Língua Portuguesa, em uma Escola Pública, no município de Rio das Ostras, RJ. Essa pesquisa terá como eixo norteador os estudos contemporâneos de alguns autores que refletem sobre a educação no século XXI, letramento digital e práticas de linguagem, apoiadas nas novas TDIC.

O conceito de ator coletivo e suas inter-relações na área da Educação e das Ciências Sociais

Marcos Rogério Martins Costa

O objetivo deste trabalho é depreender as relações actanciais e actoriais que perpassam a historicidade do ator coletivo manifestante de rua em dois fenômenos discursivos: as Jornadas de Junho, ocorridas em 2013, e os Protestos de Março, acontecidos em 2015. Como corpus, selecionamos textos jornalísticos impressos, tratando das manifestações de rua acontecidas na cidade de São Paulo-SP, publicados em junho de 2013 e março de 2015 em dois periódicos: Folha de São Paulo e O Estado de São Paulo. Escolhemos os dois fenômenos, porque eles representam as duas maiores mobilizações populares de rua do período de redemocradização brasileiro, marcando historicamente a política do Brasil. A partir do percurso gerativo do sentido e dos desdobramentos tensivos, consideramos o conceito de ator coletivo como um feixe de esquemas actanciais que podem ser narrativizados como adjuvante ou oponente de contratos enunciativos e que, depois de discursivizados, servem como testemunha e força de argumento para fortalecer ou destituir axiologias e ideologias. Com a análise dos textos jornalísticos, depreendemos que o ator do enunciado manifestante de rua foi construído de distintas maneiras, sustentando dois perfis de ator coletivo: o generalizado e o personalizado. No perfil generalizado, é mais homogêneo, menos autônomo e tem maior centralidade das concepções de mundo. Já no perfil personalizado, é mais heterogêneo, mais autônomo e tem maior pluralidade de concepções de mundo. No âmbito da educação, o ensino e a aprendizagem dessa perspectivação do ator coletivo manifestante de rua dá fomento a uma análise descritiva e crítica dos fenômenos da História recente dos movimentos sociais brasileiros, sem decair em interpretações psicologistas e sociológicas reducionistas. Eis a contribuição da semiótica discursiva para as ciências sociais e para o campo da Educação.

Eixo Temático

Avaliação em debate: modelos, propostas e teorias

Atividades de imersão profissional como método avaliativo na educação superior a distância: relato de experiência

Eder Rodrigo Gimenes

A ampliação da modalidade de educação a distância no Brasil, combinada com o estabelecimento de políticas públicas para acesso à universidade pública e privada especialmente na década de 2010, proporcionou a expansão de oportunidades de formação profissional para um contingente expressivo de cidadãos. Tendo em vista a necessidade de estimular o contato com a realidade profissional desde o período de graduação, uma estratégia relevante passível de adoção pelas instituições de ensino superior que oferecem cursos a distância é a realização de atividades práticas como parte da avaliação das disciplinas. Diante do exposto, o objetivo desta pesquisa é apresentar e discutir um relato de experiência sobre a metodologia de imersão dos acadêmicos em atividades e/ou espaços de atuação profissional, com ênfase a propostas desenvolvidas junto a alunos dos cursos de graduação em Gestão Pública e Serviço Social. Os dados apresentados destacam a pertinência das referidas atividades à formação dos graduandos, especialmente no que tange aos diagnósticos sobre os ambientes profissionais que são passíveis por meio da coleta e análise de dados em atendimento ao comando das propostas.

Avaliação educacional: tendências e desafios

Nilza Maria Vilhena Nunes da Costa

A comunicação objetiva analisar tendências e desafios colocados à avaliação educacional nas últimas décadas, quer do ponto de vista teórico, quer empírico com base em estudos realizados em escolas e salas de aulas. O referencial teórico parte dos seguintes conceitos: avaliação enquanto transdisciplina, gerações e ciladas da avaliação. Do ponto de vista empírico, a comunicação inclui estudos realizados, e já publicados, sob a orientação científica da autora, sobre avaliação das aprendizagens em diferentes disciplinas e níveis de ensino em Angola. Os resultados destes estudos indicam a necessidade de uma maior coerência entre o referencial teórico e normativo no que diz respeito ao atual sistema de avaliação das aprendizagens em Angola, e o que acontece em escolas desse País. Por fim, tecem-se considerações que podem potenciar a desejada articulação.

Avaliação em Matemática Partindo do Paradigma da Complexidade

Vagner Euzébio Bastos

A avaliação, hoje em dia, ainda é vista como algo à parte aos processos de ensino e aprendizagem em muitas Escolas. Em decorrência deste ponto de vista proliferam a utilização de provas e notas como instrumentos autoritários, de exclusão e até de punição aos estudantes. Logo se faz necessário (re)pensar, sobre o que fazer, para que o ato de avaliar não tenha apenas finalidade classificatória ou seletiva, e sim propósitos diagnósticos e inclusivos. E é exatamente aí que entra a complexidade. Pois é através dela, que se torna possível avaliar não somente o aluno ou a sua produção, mas também, os docentes, os gestores, a escola como organização e instituição, os documentos institucionais, o material didático, o contexto social e cultural, etecetera. Todas estas categorias conceituais estão inter-relacionadas, são interdependentes, se retroalimentam e fazem parte de uma trama chamada: avaliação. Então decidimos investigar, como uma proposta de formação continuada, intitulada "Avaliação em Matemática partindo do Paradigma da Complexidade", se refletiria nos métodos de avaliação dos professores de Matemática, participantes do curso, e quais consequências trariam para suas práticas pedagógicas. Concluído o curso, a pesquisa agora encaminha-se para a fase da análise textual discursiva, o que nos proporcionará em breve conclusões pertinentes acerca deste.

Literatura desde la transversalidade

Claudia Carolina Álvarez Iriarte

Son múltiples las perspectivas de la didáctica de la Literatura que nos llevan a reflexionar la enseñanza de los textos literarios como una acción que enmarca al estudiante en un rol activo, crítico subjetivo y a la vez social. Sin embargo, en la actualidad, el trabajo que se lleva a cabo por medio de la "Lectura domiciliaria", también conocida como "lectura extensa" -incluida en el plan lector de varios establecimientos educacionales chilenos- aleja la socialización y/o transversalidad de las temáticas y valores que transmite el texto en análisis, omitiendo el monitoreo y modelamiento necesarios en el proceso de comprensión y desarrollo de diversas habilidades que se promueven por medio del proceso lector. En este contexto, se propone trabajar este tipo de textos en relación directa a la Unidad temática que estructura el currículum educativo, incluyendo diversas actividades en la planificación de las Unidades, que involucren la lectura en clase y para el desarrollo de la clase, promoviendo el acompañamiento, la socialización, el monitoreo, modelamiento y la autonomía pertinente al proceso de comprensión, con un enfoque que acerca la literatura y transmite el necesario "contagio literario".

Os processos avaliativos no novo paradigma da ciência: uma abordagem sistêmica

Marcia Lopes Leal Dantas

Este estudo teve como objetivo analisar até que ponto e em que medida os docentes possuem conhecimento sobre a visão sistêmica, o novo paradigma da ciência, sobre educação escolar, alunos e práticas avaliativas nas escolas na Cidade do Rio de Janeiro e como tal conhecimento influencia as ações dos professores nos processos avaliativos. Procurando fundamentar a pesquisa, utilizou-se o referencial teórico nas perspectivas de Bertalanffy, Morin, Perrenound, Maturana, Varela, Vasconcellos, Khun e Boaventura Santos, autores que tratam do novo paradigma da ciência. Em relação à natureza, a pesquisadora optou pela pesquisa qualitativa, e para obtenção dos dados, empregou-se entrevista semiestruturada a 32 docentes do Ensino Fundamental II de quatro escolas da Cidade do Rio de Janeiro. A análise ocorreu fundamentada pelo pressuposto teórico de Bardin, por meio da análise de conteúdo. Como resultados, observa-se que os docentes demonstraram desconhecimento da visão sistêmica sobre educação escolar e alunos, utilizando como práticas metodológicas o paradigma tradicional da ciência, e desenvolvendo assim, avaliações de maneira descontextualizada e fragmentada. Desta forma, dimensões como complexidade, instabilidade e intersubjetividade não são aplicados no ato de avaliar, nem nos julgamentos exercidos pelos docentes no momento de aprovar ou reprovar os alunos, o que compromete o desenvolvimento da educação.

Eixo Temático

Fontes de financiamento da educação: entre o público e o privado

O futuro é turvo:
as (in)transparências do Programa Future-se para o financiamento da universidade pública

Davi Ferreira Nogueira

O presente estudo, ainda em processo de desenvolvimento, pretende compreender como as políticas públicas de financiamento para as universidades brasileiras vêm se pautando nas formas de privatização e mercantilização da educação, nos quais se estrutura uma desresponsabilização do Estado no custeio do ensino público. Tem-se como objetivo geral analisar as propostas da política de financiamento da educação superior, presentes nas quatro versões divulgadas do Programa Universidade e Institutos Empreendedores e Inovadores – Future-se. Caracterizado até o presente momento por inúmeras incertezas e mudanças em seu texto, o programa Future-se, carregando a lógica das novas formas de gestão e financiamento do ensino superior, baseado na cartilha neoliberal de privatização e contenção de investimentos nas políticas públicas para educação, saúde e ciência e no desmonte dos direitos sociais, mostra-se como uma política pública contraditória, sem transparência, escassa e frágil no ponto de vista das análises técnicas e sem diálogo com a comunidade acadêmica. Publicada como Projeto de Lei N 3076/2020 no dia 2 de junho de 2020 em sua quarta versão, o Future-se ainda é um projeto educacional inacabado, não colocado em prática, que estrutura uma nítida tentativa de desmonte da autonomia administrativa, didático-científica, de gestão financeira e patrimonial de caráter neoliberal nas universidades públicas.

Projeto de Expansão e Melhoria da Rede Pública de Manaus (PROEMEM): considerações sobre o embate entre as determinações dos organismos internacionais e as demandas locais na construção de uma política educacional

Nayana Cristina Gomes Teles

Analisa-se, neste texto, a influência dos organismos financeiros internacionais nas políticas educacionais brasileiras, tomando como exemplo o PROEMEM. O Brasil tem sofrido forte influência desses organismos na definição das políticas públicas, e a contrapartida exigida pelos financiadores é a adesão a orientações neoliberais, ancoradas, em geral, na diminuição do papel do Estado na sociedade e na economia. Na esteira dessa relação entre Brasil e organizações internacionais, observa-se o aumento da presença de instituições privadas no setor educacional. Nesse cenário, técnicos, gestores e professores travam constantes embates, pois são eles que dialogam com as instituições parceiras e concretizam as ações, muitas vezes lidando com determinações construídas fora da escola que afetam diretamente as suas práticas. Assim, inclui-se nesta análise o papel dos técnicos da secretaria de educação (SEMED) na definição dos rumos das políticas públicas municipais. Para a produção dos dados foram utilizados relatos obtidos em entrevistas com dois técnicos, além da análise de documentos oficiais e dos Relatórios Anuais do PROEMEM. Conclui-se que o PROEMEM atende a lógica neoliberal, coerente com o objetivo de formação e controle de mão de obra, entretanto, os técnicos das secretarias de educação buscam proporcionar aos estudantes uma educação de qualidade, socialmente referendada e coletivamente construída.

Eixo Temático

Educação Superior: agentes e atores

Normatização da avaliação do desempenho docente no ensino superior em Angola: o que há de novo?

Angélica Nachiungue Marta Vidal / Maria da Conceição Barbosa Mendes

A prática de avaliação do desempenho docente (ADD) no Ensino Superior em Angola, decorreu por vários anos, sem um instrumento legal orientador, o que inviabilizou os processos da avaliação interna e externa. Assim, o surgimento de um normativo que regula a ADD constitui fundamento substancial para contrapor os envasamentos das práticas avaliativas e universalizar os critérios a nível do ES, impondo-os desafios ao ensino, a extensão, gestão e administração. Neste sentido constitui problema de investigação a seguinte questão: que inovações traz ao processo de ADD, a implementação do regulamento aprovado pelo decreto presidencial nº 121/20 de 27 de Abril de 2020? Pretende-se com este trabalho analisar o normativo, partilhando as inovações que traz a implementação deste no âmbito da promoção da qualidade de ensino, desenvolvimento profissional e progressão da carreira do docente universitário. Para o mesmo trabalho elege-se uma metodologia do tipo exploratória baseada na análise bibliográfica e documental. Compulsada a literatura e documentos infere-se que, a ADD constitui um processo relevante na gestão do pessoal docente, logo o normativo ora aprovado é de elevada exigência, introduz mudanças positivas e desafiadoras as IES ao comportar as múltiplas dimensões da actividade docente com possibilidade de triangulação de dados resultantes de distintos instrumentos e atores intervenientes no processo.

A atuação das think tanks liberais brasileiras no ensino superior e na academia: o caso do Instituto Mises Brasil e do Students For Liberty Brasil

Evandro Coggo Cristofoletti

Objetiva-se investigar a atuação das chamadas think tanks liberais no campo do ensino superior brasileiro. Em outras palavras, pretende-se debater como as think tanks liberais disputam hegemonia na agenda de ensino, pesquisa, extensão e política universitária nas Instituições de Ensino Superior e nas políticas de educação. Tais organizações liberais, geralmente pertencentes à sociedade civil, surgiram na década de 1970 na América Latina (no Brasil, na década de 1980), contribuindo, sobretudo no plano político-ideológico, à implementação do neoliberalismo na região. Metodologicamente, utilizou-se as discussões relativas à noção de hegemonia para debater as estratégias de atuação e disputa, empreendidas pelas think tanks liberais, no campo do ensino superior. Considerou-se, também, o debate histórico e conceitual sobre a gênese e atuação destas organizações mediante a implementação das políticas neoliberais. Empiricamente, realizou-se um levantamento e mapeamento das iniciativas de think tanks liberais que visavam atuar no interior das IES e na política de educação superior. Além deste mapeamento, a pesquisa realizou dois estudos de caso: Instituto Mises Brasil (IMB) e o Students For Liberty Brasil, procurando descrever e analisar as iniciativas e a atuação destas no campo da educação superior e da academia.

A experiência e o agenciamento discursivo do professor no mercado da formação universitária no Brasil

Isael de Jesus Sena

A financeirização da educação superior, no Brasil, tem transformado a formação universitária privada em um grande mercado lucrativo e de exploração do trabalho docente. Acrescenta-se a esse fato a incidência massiva do uso das novas tecnologias da informação e da comunicação (NTIC). Estas, utilizadas de forma indiscriminada, são estratégica e taticamente potencializadas pelas instituições de ensino superior cujos fins são apenas mercantis, produzindo inúmeras demissões de professores ou expropriando docentes de seu poder de transmitir a própria experiência como agentes discursivos do saber. Ao transformarem o ensino de massa em um negócio, professores e alunos empobrecem a experiência da passagem pela vida universitária, na qual cada um simbolicamente deveria ser convocado a dar testemunho de si frente ao processo de construção do conhecimento. Assim, a partir de aportes de estudos dos campos da psicanálise e da formação docente, pretende-se, nesta jornada, aprofundar o debate acerca dos desafios atuais da universidade e do trabalho docente segundo a ética da política neoliberal aplicada à formação.

Engineering students view of learning mathematics in the face-to-distance transition

Cristina Maria Ribeiro Martins Pereira Caridade

Learning is an active process that requires student participation, commitment and involvement. Distance learning, and particularly in mathematics in higher education, which occurred as a result of the COVID-19 pandemic, has been a measure of readjustment of procedures with a view to adapting to the current situation. Distance learning courses have gained popularity over the past few years due to their flexibility and convenience. The use of technology in these courses is another influence, particularly for the younger generation of students who like to learn interactively in a virtual environment. However, depending on the subject and the type of students, traditional classroom learning may be preferred over distance learning. The aim of this study is to analyse the engineering students' perceptions about classroom versus distance learning in a mathematics course. The research instrument was a set of questions in which the interviewees are students of Mechanical and Electromechanical Engineering at the Coimbra Polytechnic. The results of this research allowed us to analyse how engineering students deal with the transition to emergency distance learning, in addition to highlighting the advantages and challenges identified by them. It is hoped to be able to contribute with some interesting and important ideas on the best way to proceed with this type of teaching.

Ensino superior e formação em serviço: os novos espaços da professoralidade

Christianne Barbosa Stegmann / Elvira Cristina Martins Tassoni

Os desafios enfrentados pelos docentes do ensino superior na atualidade mudaram de perfil nas últimas décadas. Antes, a linearidade da formação acadêmica, aliada à experiência em sala de aula bastavam como credenciais aceitas tanto por universidades quanto por alunos e davam identidade a esse profissional. Hoje, não é mais assim. Inúmeros estudos vêm apontado as mudanças daquilo que é esperado desse profissional, especialmente a partir da expansão do acesso e da mercantilização ocorrida nas últimas décadas. A comunicação pretende discutir a articulação entre os conceitos de professoralidade, profissionalidade e formação continuada em serviço, na (re)construção da identidade do docente do ensino superior, frente às novas exigências da profissão. Pretende-se ainda abordar a relação entre os termos "espaço", "lugar" e "território" nas iniciativas institucionais de formação continuada, segundo a ótica de Maria Isabel Cunha. Compreender o processo de (re)construção da identidade docente, implica entender como os "espaços" de formação continuada em serviço, se transformam em "lugares" de formação e possibilitam a delimitação de "territórios" de posições contestadas. No processo de redefinição de identidades profissionais, os estudos a respeito da pedagogia universitária e da aprendizagem docente buscam explicitar as relações e os novos sentidos da professoralidade.

Jogos para o ensino de Botânica na graduação: o lúdico e o processo de ensino-aprendizagem

Leilla Cristina Figueiredo de Sousa / Ádria Giselle dos Santos Lira / Lucas Fonseca de Sousa
Orneane de Castro Pires / Vanessa Holanda Righetti de Abreu

Geralmente os estudantes veem a Botânica como matéria entediante e fora do contexto contemporâneo, uma vez que o ensino de Botânica apresenta uma abordagem pautada na apresentação de nomes científicos, com um conjunto de conceitos e sistemas de classificações complexos não aprendidos pelos discentes. Entretanto, para facilitar, atividades lúdicas são importantes ferramentas utilizadas no processo de ensino-aprendizagem. Logo, objetivou-se elaborar jogos como atividades lúdicas para facilitar o ensino de Botânica na graduação, a fim de tornar as aulas mais atrativas. A metodologia consiste na confecção de jogos em Botânica para a graduação, utilizando o Microsoft Word® e materiais de papelaria. Como resultados, obtivemos os seguintes jogos: Botanicard (cartas com perguntas e respostas sobre Sistemática vegetal); Jogo de memória Botânica (cartas elaboradas com figuras e características sobre Organografia Vegetal); Jogo de tabuleiro Botânico (tabuleiro com 35 casas e 35 cartas com perguntas sobre Organografia Vegetal); Botaminó (dominó botânico sobre Organografia Vegetal) e Sistematicard (cartas baseadas em jogos de baralho sobre Sistemática Vegetal). Portanto, a elaboração e aplicação de atividades lúdicas permitem a assimilação dos conteúdos abordados nas disciplinas de Botânica de forma dinâmica. Logo, é importante que os professores desenvolvam e apliquem atividades lúdicas para aprimorar o processo de ensino-aprendizagem em Botânica dos estudantes de graduação.

O autogerenciamento de performance e competências em futuros professores do ensino básico

Alexandre Michels Rodrigues / Filipe Luz / Micaela Fonseca

A busca pelo sucesso e pela felicidade é intrínseca ao ser humano desde que ele começa a autoconsciencializar-se. Nas sociedades líquidas e globalizadas da contemporaneidade o autogerenciamento é uma competência cada vez mais exigida aos profissionais da educação, ou seja, deve conhecer as suas potencialidades e fraquezas, melhorando a sua performance e superar as limitações. Neste sentido, a questão de partida que norteia este trabalho – inserido numa tese de PhD - é saber em que medida o estudante de educação – futuro docente do ensino básico - está a ser preparado para o autogerenciamento. Assim, o objetivo é identificar as percepções do autogerenciamento na formação em educação em 3 pilares: estratégico, social e pessoal. O trabalho empírico vai ser desenvolvido num CTeSP e na Licenciatura de Educação Básica. A opção metodológica a que vamos recorrer é aplicar um questionário semi-estruturado para conhecer as perceções dos estudantes e criar ambientes interativos para a gestão educacional, utilizando a "Gamificação". Pelo trabalho já desenvolvido– ainda numa fase muito exploratória e embrionária–poderemos concluir a importância de desenvolver nos estudantes o foco e o sentido de prioridade, permitindo-lhes compreenderem outras aptidões; (i)o que preciso de saber; (ii)o que sei; (iii)o que é importante eu dedicar-me; (iv)como me comporto diante dos outros. Em suma: o meu verdadeiro potencial deve ser definido por mim mesmos e não pelos outros.

O poder do saber em eventos: um destaque para as competências pessoais

Juliana Viégas Pinto Vaz dos Santos / Leticia Godinho Fontes / Ericka Martins de Matos

O crescimento do setor de eventos no Brasil, reflete diretamente na educação e formação técnica ofertada pelas instituições, com destaque para os institutos federais de educação científica e tecnológica em seus diversos campos de atuação em todo o território nacional. Como reflexo do mercado, observa-se o aumento da procura pelos cursos técnicos e tecnológicos de Eventos. O detalhamento das competências pessoais registradas nos projetos político pedagógico dos cursos é foco desta pesquisa que tem como objetivo investigar as competências pessoais do organizador de eventos, definidas nos documentos norteadores dos cursos superiores presenciais de eventos da rede federal de educação, relacionando-as com as normas técnicas nacionais. O método de pesquisa utilizado foi uma análise documental dos planos de curso de IFs que ofertam cursos técnicos e tecnólogos no Brasil. A pesquisa, apresenta uma média de 30 competências pessoais necessárias ao estudante de eventos com destaque para as competências relacionadas a empatia, liderança, ética, saber ter bom trabalho em grupo, criatividade, respeito e autonomia.

Perspectiva ético-política de la investigación en contextos de formación doctoral

Amparo Novoa Palacios / Johann Pirela Morillo / Adriana Hernández Bocanegra

La perspectiva ético-política de la investigación plantea un punto de quiebre paradigmático en la formación doctoral. Lo ético-político se sitúa en una visión de integralidad que comprende a los estudiantes como sujetos sociales, estratégicos, críticos, reflexivos y conscientes de las condiciones histórico-institucionales que configuran itinerarios existenciales y académicos. En este marco, el objetivo de la presente comunicación es analizar la perspectiva ético-política como una categoría que permea la investigación en contextos de formación doctoral. El análisis métrico y conceptual fue la técnica investigación que se privilegió. Los resultados revelan que existe en la literatura un acervo importante de aportes sobre lo ético-político. Sin embargo, se observó que falta un trabajo de mayor articulación para comprender esta categoría como un eje central que guíe la producción de conocimiento con compromiso social, lo que requiere de un ejercicio analítico para proyectar estrategias en la formación de investigadores desde los doctorados. Las conclusiones apuntan a la necesidad de continuar profundizando en la construcción de la perspectiva ético-política para orientar los procesos investigativos en el contexto doctoral, con lo cual se avanzará hacia un nuevo arquetipo sobre la formación, en el que dialoguen la investigación y la innovación.

Trabalho de Conclusão de Curso e Escrita Académica: do normativo ao prático no contexto de um curso de formação de professores

Maria da Conceição Barbosa Mendes / Sandra Marisa Nascimento Chimuco
Angélica Nachiungue Marta Vidal / Narciso Jorge Chimbolo Dumbo

A escrita científica tem sido discutida no palco académico como um dos elementos substanciais de comunicação de resultados investigativos. Ocupa um lugar de destaque nas abordagens focalizadas no desenvolvimento de habilidades investigativas, incluindo a elaboração de trabalhos académicos no ensino superior. A estruturação curricular de cursos de formação de professores confere alguma centralidade a lógicas que associam competências pedagógicas e investigativas, num contexto em que são exigidas capacidades transversais ao professor reflexivo. Assim, este estudo, do tipo descritivo, problematiza a escrita científica, discorrendo o normativo e as práticas a partir da análise de trabalhos de conclusão de curso. Procura-se, por um lado, elencar as principais características metodológicas e procedimentais implícitas aos trabalhos de conclusão do curso de formação de professores no Instituto Superior de Ciências da Educação de Benguela, em Angola. Por outro lado, com base em entrevistas foram aferidas as percepções dos alunos e professores-orientadores focalizando as motivações, as expectativas e as principais dificuldades no processo de elaboração dos TCC. A análise documental, a pesquisa bibliográfica e as entrevistas a estudantes e a docentes-orientadores, permitiram construir um quadro interpretativo, sobre as dimensões normativa e prática da escrita académica. Os resultados evidenciaram desconexões entre o normativo e o prático, o que confirma a necessidade de um maior investimento didáctico tendente a propiciar cenários que reforcem o aprimoramento de habilidades de escrita académica dos graduados na instituição circunscrita por este estudo.

Eixo Temático

Movimentos sociais, sujeitos e processos educativos

Desenvolvimento de competências práticas na formação de profissionais para atuação no Terceiro Setor: relato de experiência

Eder Rodrigo Gimenes

A expansão das organizações sociais no Brasil denota o fortalecimento de ações coletivas - como movimentos sociais, o associativismo e o Terceiro Setor - nas últimas décadas. Se em tempos de normalidade o funcionamento dessas organizações da sociedade civil (OSC) enfrenta dificuldades, estas foram ampliadas diante da pandemia do Covid-19 com estabelecimento de quarentena e distanciamento social. Considerando a experiência como docente e coordenador do primeiro curso superior criado no país para formação em Gestão de Organizações do Terceiro Setor, reconhecido pelo Ministério da Educação brasileiro com nota máxima em sua avaliação, o objetivo desta pesquisa é apresentar e discutir um relato de experiência decorrente das atividades realizadas durante a disciplina "Práticas profissionais para o Terceiro Setor". Os dados apresentados destacam a pertinência da combinação de distintos objetos de aprendizagem e materiais didáticos - como livro didático, entrevistas, webnários, atividade de imersão e storytelling - com vistas à exposição de temáticas centrais ao desenvolvimento das atividades dessas entidades, o que culminou na apresentação, pelos acadêmicos, de resultados de abordagens qualitativas junto a organizações da sociedade civil de catorze unidades da federação das cinco regiões do país, totalizando sessenta e dois diagnósticos sobre as alterações no funcionamento de organizações do Terceiro Setor em virtude da pandemia do coronavírus.

Educação popular na Amazônia: o Cursinho Popular Paulo Freire e os desafios do acesso à universidade pública

Madson Jesus Farias Trindade / João Batista do Carmo Silva

O presente artigo busca socializar experiências realizadas por meio do Projeto de Extensão "Cursinho Popular Paulo Freire" como uma ação coletiva e popular que visa contribuir com o processo de acesso à universidade pública. O objetivo construir coletivamente estratégias para que alunos oriundos de camadas populares do município de Cametá-PA, preparem-se para ter acesso ao ensino superior. Os resultados mostram que o Cursinho Popular Paulo Freire tem criado mecanismos de resistência as dificuldades de formação que o Ensino Médio oferece à classe trabalhadora. Explicitam uma visão problematizadora da realidade e uma reflexão sobre as práticas educativas como instrumento para desenvolver práticas inclusivas que possam dialogar com as lutas populares. Conclui-se destacando que práticas educativas populares potencializam formas de resistências em defesa de projetos coletivos que buscam uma educação humanizadora por meio de aulas preparatórias para o Enem de maneira gratuita e com qualidade social.

Relação da formação política dos familiares dos formandos dos 3os anos do Ensino Médio de Juiz de Fora com a formação pedagógica dos alunos em tempos de pandemia de COVID-19

Laura de Melo Soares / Cátia Pereira Duarte

Após o enfrentamento do vírus Sars-CoV-2, que causa a COVID-19, os alunos formandos do Ensino Médio de escolas públicas e privadas de Juiz de Fora e seus familiares sinalizam muitas inseguranças em relação ao ensino remoto emergencial. Frente ao dilema, qual a relação entre a formação política dos familiares dos formandos dos 3os anos do Ensino Médio de Juiz de Fora com a formação pedagógica dos alunos na pandemia de COVID-19? Pretende-se, por meio deste artigo, analisar: a formação política dos pais dos alunos; as condições de vida que os alunos estão submetidos; o estímulo das famílias ao ensino remoto emergencial. A partir de um levantamento exploratório em quatro grupos de formandos, com análise de conteúdo de respostas de um questionário aberto aplicado em forma de software por "WhatsApp", 66 alunos se manifestaram sobre a relação entre política familiar e ensino possível na atualidade, dando indícios que há um projeto governamental para a intelectualidade da juventude brasileira que não foi discutida com a população brasileira.

Eixo Temático

Práticas de Educação Especial e Inclusiva

A percepção de licenciandos da questão da inclusão de alunos na escola

Adriana Oliveira Bernardes

Existe, obviamente, uma considerável necessidade de se melhorar a formação de professores de todas as áreas de conhecimento, já que é um fator fundamental para qualidade do ensino na escola. Deste modo, sondar como percebem a questão de alunos com deficiência na escola e como se dá ou não seu aprendizado é salutar quando se pensa em uma escola inclusiva. O objetivo desta pesquisa foi sondar a percepção de licenciandos sobre a questão da deficiência na escola, tentando compreender como vislumbram tal situação ou sentem-se preparados ou não para atuarem junto a tais alunos. Aplicamos, então, um questionário a licenciandos que cursam a modalidade de Educação a Distância em várias áreas do conhecimento. A pesquisa realizada foi quantitativa e qualitativa. Os resultados apontam, entre outros fatores, que: mesmo admitindo que não receberam preparo adequado para atuarem com esses alunos, eles acreditam que terão sucesso, ou seja, não dimensionam as possíveis dificuldades que irão enfrentar nas escolas em relação a ensinar alunos com deficiências variadas.

Educação Especial:
da prática pedagógica à perspectiva da inclusão

Douglas Manoel Antonio de Abreu Pestana dos Santos

Objetiva-se com a presente comunicação, trazer para o debate algumas práticas pedagógicas e referenciais que contemplam a educação especial e inclusiva. Utilizou-se como método a pesquisa bibliográfica, onde se destacou alguns documentos que preconizam tal modelo de educação. Há necessidade que a formação do educador deva ser contínua e que ele flexibilize as formas de trabalhar o currículo direcionando o foco para a aprendizagem, evitando o ensino segregado. A heterogeneidade dos que atuam na educação especial só será possível se todos focarem no mesmo objetivo. Educação inclusiva é o processo de inclusão dos alunos com necessidades especiais, da pré-escola ao ensino superior. Escola inclusiva é aquela onde não existem campos demarcados, é preciso escapar dessa dicotomia, pois todos os educandos fazem parte da escola. Como considerações finais, observou-se que há uma grande discussão sobre a educação dos alunos com necessidades especiais e que assim como as outras crianças, os especiais também são capazes de superar as barreiras das próprias limitações. Existe a necessidade da redefinição dos modelos das práticas pedagógicas e que a uniformidade destas práticas sirva apenas para legitimar a discriminação e negar um público existente.

Educação Inclusiva – um mapeamento de material didático para surdos/mudos de 2015 a 2020

Fátima Aparecida Kian / Luís Delcides Rodrigues da Silva

A presente pesquisa tem o objetivo de apresentar um mapeamento de material didático para surdos/mudos entre os anos de 2015 a 2020 na educação inclusiva no ensino fundamental nos anos iniciais, e objetivo específico: a) Realizar um levantamento da produção nacional sobre o uso de materiais didáticos adaptados para deficientes no ensino/aprendizagem. b) Averiguar quais regiões foi encontrado estes materiais didáticos e em quais a quais etapas do ensino, c) Identificar quais disciplinas foram encontrados mais material didático. A pesquisa se deu através do site do Google Acadêmico, faremos análise de conteúdo das produções encontradas (resumos e artigos). Realizamos uma pesquisa qualitativa do estado da arte a partir destes estudos realizamos com colaboração de tabelas pré-definidas o que poderíamos analisar e assim destacamos em cada artigo o que realmente nos seria de grande valia para entender quais materiais didáticos existem. Os resultados confirmam nossas expectativas iniciais da pouca quantidade de materiais didáticos existentes para deficientes, seja surdo ou mudo entendemos que existe necessidade de desenvolver mais estudos em razão da pouca quantidade encontrada durante nossas pesquisas, além da importância do tema percebemos que existe pouca formação sobre como utilizá-los em sala de aula.

Práticas pedagógicas e práticas educativas: aproximações e distanciamentos com foco na inclusão

Vivian Régia Vale de Oliveira

Como considerar a relação entre práticas pedagógicas ou práticas educativas e a inclusão? A luta por uma educação inclusiva vem se desenvolvendo entre avanços, retrocessos, desafios e resistências. As marcas deixadas pela exclusão são também resultado de práticas pedagógicas ou práticas educativas insuficientes, inexistentes ou desmembradas da concepção de inclusão. O trabalho consiste em um estudo teórico-reflexivo sobre os conceitos de práticas pedagógicas e práticas educativas na perspectiva da inclusão. Objetiva-se discorrer, neste trabalho, sobre as aproximações e distanciamentos entre práticas pedagógicas e práticas educativas refletindo sobre os conceitos apresentados nos textos focalizando aspectos da educação inclusiva partindo da questão central: Toda prática pedagógica é de fato inclusiva? Para tanto, a discussão recorre aos conceitos utilizados por Franco; Nadal e Souza. A metodologia de estudo contemplou leitura dos textos e seminário com as autoras na tentativa de compreender o que conceituam as autoras acerca de práticas pedagógicas e práticas educativas. Cada texto foi analisado buscando perceber aproximações e distanciamentos entre os conceitos, levantando inquietações acerca do uso de determinados termos com foco na inclusão. O estudo permitiu identificar algumas aproximações entre os conceitos e perceber que, embora pareça estar intrínseco, nem sempre a inclusão se faz presente em cada uma das práticas.

Uma fenomenologia de sentidos sobre adoção tardia e inclusão escolar

Giselle Cristina de Souza Dutra

Para Schettini, a adoção perpassa pela aceitação incondicional das peculiaridades do outro. Vargas chama de adoção tardia, o processo de adoção de crianças de 2 anos de idade. Junta-se a esse tempo o período em que as crianças ficam institucionalizadas, esquecidas pelo Estado, em processos de destituição do poder familiar intermináveis. Um dos novos espaços que esse sujeito passa a habitar e ressignificar num novo contexto de vida, o pós adoção, é a escola. Nossa questão de pesquisa consiste em responder a seguinte interrogação: como se dão as inter-relações iniciais entre a escola e a criança adotada tardiamente? O objetivo desta pesquisa é descrever/evidenciar/desvelar "o que é" e "como é" a chegada do jovem adotado tardiamente na escola. Para tanto, pretendemos evidenciar as narrativas das mães de crianças adotadas tardiamente e dos professores que acompanharam esses primeiros contatos com a escola. A Fenomenologia, numa perspectiva eidética, que apresenta o indivíduo a partir de sua dimensão existencial de entrelaçamentos vivenciais com outros/outros, será o método científico cujo intuito é a realização de imersão compreensiva para alcançar a essência do que investiga. Acreditamos que a Fenomenologia é uma lente potente pela qual o fenômeno da chegada da criança, adotada tardiamente, na escola pode ser desvelado e enxergado mais de perto favorecendo a reflexão sobre a prática pedagógica inclusiva e seu alcance.

Eixo Temático

Educação especial e inclusiva, género e sexualidade

"Eu não gosto dessa história de mentiras!": interpretações sobre anonimato e ética em pesquisa sobre violências de gênero com crianças

Jéssica Tairâne de Moraes / Jane Felipe de Souza

Este trabalho discute alguns aspectos teórico-metodológicos e éticos envolvidos na construção de uma pesquisa realizada com crianças de cinco anos de idade, alunas da rede municipal de Educação Infantil, em uma cidade da Região Metropolitana de Porto Alegre, situada no estado do Rio Grande do Sul / Brasil. O objetivo central da investigação buscou compreender como as crianças percebiam e interpretavam as violências de gênero vividas no âmbito familiar e/ou no seu entorno. A partir das teorizações propostas pela Sociologia da Infância e pelos Estudos de Gênero, foram utilizadas estratégias para promover esse debate com as crianças por meio de rodas de conversa e leitura literária. Os resultados da pesquisa apontaram para a importância da participação das crianças no desenvolvimento da investigação e dentro de princípios éticos, envolvendo o respeito às suas visões de mundo, possibilitando o reconhecimento e a identificação de situações de violência e seus possíveis desdobramentos.

A mulher brasileira no início do século XX, através da literatura da romancista, jornalista, conferencista, contista, dramaturga e cronista Júlia Lopes de Almeida

Eurídice Hespanhol Macedo Pessoa / Denize Sepulveda

A escritora Brasileira Julia Lopes de Almeida (1862-1934) publicou cerca de 40 livros entre Portugal, Brasil e França, de 1886 até 1934. Filha de professores portugueses, lisboetas, teve excelente formação intelectual. Sua escrita revela uma grande preocupação com as mulheres de sua época. Como escritora, constou da lista dos intelectuais que planejaram a fundação da Academia Brasileira de Letras. Porém, não fez parte da mesma por ser mulher. Os valores patriarcais e os preconceitos que se tinha à época não permitiram que ela fosse membro fundador. A metodologia usada neste estudo é o paradigma indiciário de Ginzburg, analisando a obra da autora, jornais e revistas da época e uma entrevista com um de seus netos. O texto para análise e aprofundamento será seu romance "A falência", uma narrativa que retrata temas como adultério feminino, o lugar da mulher burguesa e o lugar da mulher oriunda das classes populares, suas atribuições no domínio doméstico e no espaço público. Na obra desta literata encontramos indícios e fatos que ressaltam realidades e cotidianos sobre a condição das mulheres no início do século XX. A intenção deste estudo é trazer contribuições para os estudos de gênero no Brasil, em especial sobre as mulheres negras e das classes populares.

Concepções de gênero e trajetórias - uma análise da trajetória das estudantes de Pedagogia da Faculdade Doctum de Vitória e suas concepções sobre gênero

Érika Carla da Silva Vicente / Monique Montenegro

Pensar e discutir sobre gênero, apesar de aparecer com mais frequência nas pautas sociais, ainda não se constitui enquanto assunto prioritário. Entretanto, é inegável a necessidade dos professores estarem preparados para lidar com a diversidade, seja ela qual for. Além disso, é sabido, também, o perfil dos estudantes de licenciatura no Brasil, especialmente de Pedagogia, que se constitui especialmente por mulheres. Diante disso, este trabalho buscou responder à questão "Como as trajetórias de vida das estudantes de pedagogia da Doctum Vitória influenciam suas concepções sobre gênero?". Buscamos analisar como as trajetórias destas estudantes influenciam a concepção que possuem sobre as questões de gênero e que influências o curso de pedagogia teve para a constituição destas concepções. Para tanto, realizamos quatro entrevistas com alunas do 7º período do curso de pedagogia. As entrevistas possibilitaram identificar como o gênero se constitui na trajetória dessas alunas, desde a infância até os relacionamentos amorosos.

Educação, gênero e sexualidade: práticas inclusivas possíveis

Catharina da Cunha Silveira / André Luis dos Santos Silva / Daniel dos Santos Colin

Historicamente, gênero e sexualidade atravessam e constituem processos estigmatizantes e excludentes no ambiente escolar e na sociedade de forma geral. Pretende-se aqui o estabelecimento de debate sobre algumas possibilidades e estratégias pedagógicas acerca das dinâmicas de inclusão de sujeitos periferializados, desde perspectivas de trabalhos e pesquisas realizadas no sul do Brasil: a Dra. Catharina da Cunha Silveira discutirá processos de generificação que determinadas políticas públicas de inclusão social acabam por colocar em curso, organizando modos de viver a vida. A relação entre profissionalidade e práticas do cuidado será focalizada, desde um conjunto de pesquisas desenvolvidas nos últimos anos, no Brasil, para refletir sobre a relação Educação, equidade e inclusão social; o Dr. André Luiz dos Santos Silva discute a necessidade de se problematizar a violência de gênero como uma categoria universal que sugere compreensões unívocas sobre seus sentidos e efeitos, desde algumas das produções vinculadas ao projeto de pesquisa "Relações de Gênero na escola: Um estudo sobre as regiões de alto índice de violência contra as mulheres no município de Novo Hamburgo". Do ponto de vista da Educação Escolarizada, bem como das Políticas Públicas, esse tensionamento parece pertinente para pensar estratégias que se conectem com os múltiplos sentidos atribuídos às violências pelas dinâmicas que constituem diferentes territórios.

Estratégias trans - a permanência escolar na rede pública do Rio de Janeiro

Fábio Pinheiro Ramos de Souza

Disputas entre segmentos distintos da sociedade brasileira entraram em cena - de forma mais explícita - nos últimos anos na busca de um ideal de educação. O currículo escolar apresenta-se na contemporaneidade, assim como na história da educação nacional, como um objeto de disputa entre campos tradicionais e progressistas da sociedade brasileira. O currículo escolar heteronormativo e cisgênero apresenta-se como norma, e entre as entrevistadas na pesquisa, mostrou-se como grande contribuidor de reforços estruturais. As relações de poder, dessa forma, se articularam pelas resistências e cooperação dos grupos e de forma individualizada. De acordo com os dados do INEP 2018 (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) sinalizam que 0,1% das pessoas matriculadas no ensino superior brasileiro sejam pessoas trans, de um total de 533 mil alunos de instituições federais. Esse dado expressivo revela pistas sobre a realidade perversa da exclusão. No entanto, esse artigo busca entender as estratégias e vivências das pessoas trans que conseguiram concluir o ensino básico, ou seja, o ponto que está fora da curva. O processo de expulsão escolar projetada nos currículos (tradicionais) escolares faz das escolas um lugar de desafio em permanência. Desse modo, entender as estratégias encontradas por essas pessoas para a conclusão da educação básica se fez como objetivo de entendimento deste artigo.

O Corfebol e a equidade entre os gêneros na escola

Juan Leal Garcia / Denize de Aguiar Xavier Sepulveda

Este trabalho problematiza as questões de gênero que envolvem os espaços escolares e, como esporte coeducacional, o Corfebol – esporte holandês de quadra - pode atenuar os processos de exclusão ocorridos em virtude de padrões estabelecidos pela sociedade patriarcal. Dentro do contexto escolar, os corpos femininos são afastados de práticas, inclusive as esportivas, por questões culturais, tendo em vista que as condutas estão diretamente arroladas com as questões dos gêneros e dos papéis que são atribuídos socialmente a eles. O referencial teórico metodológico para embasar e desenvolver esta pesquisa é o Paradigma Indiciário de Ginzburg e a análise do discurso, pois nos ajudarão a tecer interpretações diferentes da realidade. Diante do quadro de exclusão forjado por concepções sexistas de esporte, o Corfebol é uma prática esportiva transgressora que subverte as qualidades físicas, força e estatura, tendo em vista que, desde a sua origem, preconizou a participação de ambos os gêneros no mesmo espaço de jogo. Destarte, um dos poucos esportes de quadra que promove a equidade, homens e mulheres com os mesmos direitos e deveres durante os jogos. Portanto, verifica-se a necessidade de reelaboração da proposta curricular, principalmente quando o eixo temático é o esporte escolar, movimento que exige constante análise, centrada no desenvolvimento de atividades que interroguem a fixidez de conceitos e de condições de vida.

Possibilidades de aprender em um currículo-museu com gênero

Cláudio Eduardo Resende Alves

Esta comunicação é resultante de uma pesquisa de Pós-Doutorado em Educação realizada na Universidade Federal de Minas Gerais (Brasil) no biênio 2019/2020 que investigou o que chamamos de currículo-museu com gênero e suas possibilidades de aprender. Realizada por meio de encontros interativos com os artefatos culturais do acervo do Centro de Memória do Minas Tênis Clube situado na cidade de Belo Horizonte/MG, a pesquisa teve como metodologia o diário de campo e a observação participante do cotidiano de visitas docentes e discentes ao museu. Pela ótica dos estudos pós-críticos de gênero e currículo, o objetivo da investigação foi mapear possibilidades de aprender por meio de composições com os chamados (des)objetos museais, ou seja, um exercício discursivo coletivo de estranhamento das normas de gênero a partir da desestabilização dos objetos de um museu. Neste recorte da pesquisa, selecionamos quatro (des)objetos do referido espaço museal – troféus de categorias femininas e masculinas, uniformes esportivos, carteiras de associados/as e fotografias antigas do clube – como elementos problematizadores na pesquisa teórica e empírica. Os resultados indicam que a ampliação da perspectiva curricular pode oportunizar encontros múltiplos e potentes ao produzir deslocamentos no aprender sobre as relações de gênero em um museu. Por fim, o estudo aponta a relevância de uma prática curricular em diferentes territórios da cidade permeável às diferentes leituras de mundo e aos diferentes modos de existência.

Violência/abuso sexual contra meninos: uma análise das masculinidades e dos silenciamentos no Brasil

Cristiano Eduardo da Rosa / Jane Felipe de Souza

Nesta pesquisa problematizamos a ocorrência de violência/abuso sexual contra meninos, refletindo sobre as especificidades desses casos com o recorte de gênero. Para isso, além de uma revisão de literatura sobre a temática, considerando principalmente produções acadêmicas do Brasil, realizamos um questionário online em julho de 2020 em que participaram 170 homens brasileiros, dos quais 74 deles afirmaram terem sido vítimas de violência/abuso sexual na infância. Os resultados mostram que a ocorrência dessa prática com crianças é envolta de variados mitos, acontecendo em maior número com crianças negras e que, quando adultas, identificam-se como homossexuais; além disso, a maioria dos/as abusadores/as eram adolescentes e os casos se repetiram mais de uma vez. Consideramos que se faz necessária uma maior discussão sobre casos de violência sexual contra meninos, debatendo a temática em variados espaços, principalmente na família e na escola, desconstruindo pensamentos equivocados que naturalizam essas práticas e fomentando mais políticas públicas de proteção e acolhimento a menores de idade, estes tanto vítimas quanto agressores.